Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
04.08.2025

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

ÍNDICE

1. RELATÓRIO

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025
3. São João de Assú movimenta R$ 79,5 milhões
4. São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.
5. São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.
6. São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio
7. São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, diz Instituto Fecomércio RN
8. São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, segundo Instituto Fecomércio RN
9. São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.
10. São João do Assú 2025 movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio
11. São João do Assú 2025 movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio
12. Mossoró Cidade Junina injeta mais de R$ 366 milhões na economia em 2025, aponta estudo
13. Fecomércio RN divulga impacto econômico do Mossoró Cidade Junina e do São João do Assú
14. “Mossoró Cidade Junina” tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios
15. "Mossoró Cidade Junina" tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios
16. Mossoró Cidade Junina alcança movimentação de R$ 366 milhões em 2025

17. “Mossoró Cidade Junina” tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios

18. MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

19. MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões e teve aprovação de 9,51 do público

20. São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, aponta IFC

21. Ainda de MCJ

22. AINDA DE MCJ

23. São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025

24. Festa Mossoró Cidade Junina alcança marca histórica com movimentação de R$ 366 milhões em 2025

25. MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

26. RN deve movimentar mais de R$ 480 mi no Dia dos Pais

27. RN deve movimentar mais de R$ 480 mi no Dia dos Pais

Notícias de Interesse:

28. Pix ganha impulso em locais visitados por brasileiros no exterior

29. 57% dos brasileiros acham que preços vão subir no mercado

30. PoderData: 59% veem alta de preços no mercado e nas contas

31. RN vai liberar R$ 1 milhão extra em créditos de ICMS para enfrentar tarifaço

32. RN vai liberar R$ 1 milhão extra em créditos de ICMS para enfrentar tarifaço

33. Capas de Jornais

34. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O São João de Assú movimentou R$ 79,5 milhões em 2025, segundo levantamento do **Instituto Fecomércio RN (IFC).** Conhecido como o mais antigo do mundo, o evento reuniu, em junho, cerca de 350 mil pessoas, conforme dados da Prefeitura, e recebeu nota média de 9,26 entre residentes, visitantes e turistas, reforçando seu papel de gerador de renda para o município.

Um dos maiores festejos populares do Nordeste, o Mossoró Cidade Junina gerou um impacto econômico superior a R$ 366 milhões em 2025. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (1º) pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC),** durante solenidade no Palácio da Resistência, sede da Prefeitura de Mossoró, reunindo imprensa, lideranças políticas e representantes do setor produtivo.

O Dia dos Pais deve movimentar R$ 480,3 milhões no comércio potiguar em 2025, um crescimento de 13,8% em relação ao ano passado. A projeção é do **Instituto Fecomércio RN (IFC),** que aponta também um crescimento no ticket médio e maior intenção de compras em Natal e Mossoró. O movimento total deste ano irá superar os R$ 421,9 milhões de 2024, apoiado pela redução da inflação (IPCA abaixo de 4% em 12 meses até junho) e estabilidade no emprego formal.

Nas férias de julho, a dentista Tuanny Monteiro Noronha, de Brasília, viajou com o marido para o Paraguai e a Argentina. Nos dois países vizinhos, algo em comum com o dia a dia ao qual ela já está habituada no Brasil: o pagamento de contas por meio do Pix, o sistema instantâneo de transações financeiras preferido dos brasileiros. O modelo, criado pelo Banco Central e implantado em 2020 no Brasil, está se disseminando rapidamente em outros países por meio de soluções oferecidas por empresas privadas, especialmente as chamadas fintechs, instituições especializadas em serviços financeiros e tecnologia.

A maioria dos brasileiros (57%) afirma que os preços das compras no mercado vão aumentar nas próximas semanas. A taxa subiu 7 pontos percentuais desde março de 2025. Outros 27% não acreditam que haverá alguma alteração e que os valores devem "ficar iguais" num futuro breve. Os dados são de pesquisa PoderData realizada de 26 a 28 de julho de 2025.

Pesquisa PoderData realizada de 26 a 28 de julho de 2025 mostra que 59% dos eleitores declaram ter percebido um aumento nos preços das compras no supermercado e das despesas gerais nas últimas semanas. Os percentuais caíram 6 pontos desde março. Só 9% dos entrevistados afirmam que os custos diminuíram nas últimas semanas. Os percentuais do grupo com essa opinião oscilaram 2 pontos, no limite da margem de erro, para cima em 4 meses.

O Governo do Rio Grande do Norte anunciou nesta sexta-feira (1º) a liberação de R$ 1 milhão extra por mês em créditos de ICMS acumulados para empresas exportadoras

impactadas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Com a medida, o governo dobra o valor de R$ 1 milhão que já é liberado mensalmente relativo a esses créditos. A iniciativa integra um pacote emergencial de apoio econômico apresentado pela governadora Fátima Bezerra e sua equipe econômica, em reunião com representantes dos setores produtivos mais atingidos.

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025

Link	https://agorarn.com.br/rn/sao-joao-de-assu-movimentou-cerca-de-r-80-milhoes-em-2025/
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025

Resultados reforçam investimento crescente de empresários no evento e aumento no público formado por visitantes

Redação

O São João de Assú movimentou R$ 79,5 milhões em 2025, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC). Conhecido como o mais antigo do mundo, o evento reuniu, em junho, cerca de 350 mil pessoas, conforme dados da Prefeitura, e recebeu nota média de 9,26 entre residentes, visitantes e turistas, reforçando seu papel de gerador de renda para o município.

Os resultados foram apresentados na sexta-feira 1º, na sede da CDL Assú, pela equipe do IFC, com a participação de representantes do poder público, de empresários e da imprensa local. Além do volume financeiro, o estudo detalhou a percepção dos empreendedores e o perfil dos participantes.

Segundo os dados, 72,8 % dos empresários perceberam efeito positivo do São João em seus negócios; faturamento circulou entre os microempreendedores. | Foto: Divulgação

Segundo o levantamento, 72,8 % dos empresários perceberam efeito positivo do São João em seus negócios, refletido num aumento de 8,9 % no investimento médio geral em relação a 2024, que atingiu R$ 14,2 mil. Além disso, o faturamento da festa de São João de Assú circulou entre os microempreendedores individuais, que compõem a maioria dos empreendimentos da cidade.

Para atender à demanda, as empresas priorizaram ampliação de estoque (60 % dos entrevistados), contratação de funcionários (27,2 %) e diversificação de produtos (24,4 %). O faturamento médio diário subiu 10,4 %, ultrapassando R$ 3 mil.

A pesquisa também apontou que 61 % do público era de visitantes e de turistas, contra 39 % de moradores locais. Entre os itens mais bem

avaliados destacaram-se segurança, estrutura de alimentação, atrações musicais e limpeza urbana. Mais de 95,5 % dos participantes afirmaram pretender voltar em 2026.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, enfatiza a importância dos levantamentos realizados pelo IFC. “Para gestores públicos e empresários, esta pesquisa é uma ferramenta essencial: ao detalhar hábitos de consumo, padrões de despesa e pontos de maior concentração de público, oferecemos subsídios precisos para otimizar investimentos em infraestrutura, atrair novos patrocinadores e potencializar ações de marketing”.

Visitantes e turistas representam a maior parte do público

A pesquisa do IFC também aponta uma mudança no perfil dos participantes que, em 2025, teve em sua maioria visitantes e turistas (61%) em detrimento dos residentes (39%). Entre os itens mais bem avaliados pelos entrevistados, estão a Segurança, Locais de Alimentação, Atrações Musicais e Limpeza Urbana. Mais de 95,5% dos participantes pretendem voltar em 2026 diante da satisfação com a festa.

Apresentação dos resultados do São João de Assú. | Foto: Divulgação

Para o prefeito Lula Soares (Republicanos), a festa não é apenas uma celebração junina, mas carrega em si um valor histórico, religioso e cultural profundo, e que se traduz também nos resultados econômicos. “Os dados mostram que, mesmo com o crescimento de outros eventos juninos no Rio Grande do Norte, Assú mantém resultados positivos e sólidos. Isso comprova como nossa tradição movimenta o comércio,

fortalece os pequenos negócios, aquece o setor de serviços e gera renda para nossa gente".

Por sua vez, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú (Sindivarejo Assú), Francisco de Assis Barbosa, reforça que, mais uma vez, os números comprovam a importância dos festejos juninos na cidade. "O São João de Assú confirma sua força como impulsionador da economia local, beneficiando diretamente o comércio e o setor de serviços".

Saiba mais

Realizada em junho de 2025, a pesquisa do IFC ouviu 600 participantes e 180 empresários dos setores de Comércio e Serviços, com margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

São João de Assú movimenta R$ 79,5 milhões

Link	https://opoti.com.br/sao-joao-de-assu-movimenta-r-795-milhoes/
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

São João de Assú movimenta R$ 79,5 milhões

Estudo do Instituto Fecomércio RN mostra impacto econômico da festa e reforça seu papel no fortalecimento do comércio e dos serviços locais

A festa, considerada a mais antiga do mundo em celebração junina, reuniu cerca de 350 mil pessoas em junho, segundo a Prefeitura. Foto: Ascom/PMA.

O São João de Assú gerou R$ 79,5 milhões em movimentação econômica em 2025, conforme dados divulgados pelo Instituto Fecomércio RN (IFC). A festa, considerada a mais antiga do mundo em celebração junina,

reuniu cerca de 350 mil pessoas em junho, segundo a Prefeitura, e recebeu avaliação média de 9,26 entre moradores, visitantes e turistas.

Turismo no Rio Grande do Norte

Os resultados foram apresentados na sexta-feira (1º), na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Assú, com a presença de representantes do poder público, empresários e da imprensa. O levantamento detalhou o impacto financeiro do evento, a percepção dos empreendedores e o perfil do público presente.

De acordo com a pesquisa, 72,8% dos empresários afirmaram ter registrado efeitos positivos no período da festa. O investimento médio por negócio teve um crescimento de 8,9% em comparação com 2024, chegando a R$ 14,2 mil. O aumento no faturamento atingiu, em média, 10,4% ao dia, ultrapassando os R$ 3 mil. A maioria das empresas participantes é composta por microempreendedores individuais.

As estratégias mais adotadas pelos empresários para atender à demanda foram:

- Aumento de estoque: 60%
- Contratação de funcionários: 27,2%
- Diversificação de produtos: 24,4%

A pesquisa também mostrou uma mudança no perfil do público. Em 2025, visitantes e turistas representaram 61% do total, enquanto os moradores locais corresponderam a 39%. Entre os aspectos mais bem avaliados da festa estão a segurança, a estrutura de alimentação, as atrações musicais e a limpeza urbana. A intenção de retorno para 2026 foi manifestada por 95,5% dos entrevistados.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a relevância do estudo para o planejamento estratégico. “Para gestores públicos e empresários, esta pesquisa é uma ferramenta essencial: ao detalhar hábitos de consumo, padrões de despesa e pontos de maior concentração de público, oferecemos subsídios precisos para otimizar investimentos em infraestrutura, atrair novos patrocinadores e potencializar ações de marketing”, afirmou.

Turismo no Rio Grande do Norte

Já o prefeito de Assú, Lula Soares, ressaltou o valor histórico, cultural e religioso do evento. “Mesmo com o crescimento de outros eventos juninos no Rio Grande do Norte, Assú mantém resultados positivos e sólidos. Isso comprova como nossa tradição movimenta o comércio, fortalece os pequenos negócios, aquece o setor de serviços e gera renda para nossa gente”, declarou.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú (Sindivarejo Assú), Francisco de Assis Barbosa, também enfatizou a importância econômica da festa: “O São João de Assú confirma sua força como impulsionador da economia local, beneficiando diretamente o comércio e o setor de serviços”.

A pesquisa, realizada em junho de 2025, ouviu 600 participantes e 180 empresários dos setores de comércio e serviços. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.

Link	https://www.focoelho.com/2025/08/sao-joao-do-assu-movimenta-r-80-milhoes.html
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG FOCOELHO
Classificação	POSITIVO

São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.

O São João do Assú 2025, festa junina mais antiga do mundo, encerrou sua 299ª edição com resultados expressivos tanto para a cultura quanto para a economia local. De acordo com pesquisa de impacto econômico realizada pelo Sistema Fecomércio RN e apresentada nesta sexta-feira (1º), a movimentação financeira durante o São João chegou a R$ 80

milhões, distribuídos em diversos setores da cidade, como hotelaria, vestuário, beleza, alimentação e bebidas.

Dinheiro circulando nos pequenos negócios é um fato muito positivo. A avaliação dos empreendedores locais foi extremamente favorável, com destaque para os Microempreendedores Individuais (MEIs) e Microempresas (MEs), que geraram boa parte da renda movimentada durante o evento. Cada MEI e ME faturou, em média, entre R$ 15 mil e R$ 17 mil durante o período de festa. A cada R$ 1 investido na realização do evento, R$ 8 retornaram para a economia da cidade, um retorno expressivo que reforça a importância da festa para a divisão de renda e fortalecimento do comércio local.

O levantamento também apontou a satisfação e confiança dos participantes. Cerca de 95,5% afirmaram que pretendem retornar ao evento em 2026, enquanto a confiança geral na organização alcançou 95%, um dos índices mais altos dos últimos anos, conforme avaliação dos empresários locais. A nota média atribuída pelos turistas e moradores foi de 9,29, quase unânime na aprovação da festa.

Outro dado relevante mostra que quase 70% dos participantes tiveram conhecimento do evento por meio das redes sociais, o que reforça a importância da comunicação digital para o sucesso da festa. O público do São João do Assú é cativo: 56,3% dos entrevistados afirmaram já ter participado da celebração seis vezes ou mais.

A segurança foi um dos pontos mais destacados na pesquisa, com 95% dos participantes demonstrando confiança nas ações realizadas durante o evento. Para garantir esse resultado, a organização contou com centenas de policiais e equipes de segurança, além de um sistema avançado de monitoramento com câmeras, reconhecimento facial e de placas de veículos roubados, e uma central de vídeo integrada.

Além dos aspectos econômicos e de segurança, a programação cultural contou com atrações nacionais de peso, como Alok, Pablo, Natanzinho Lima, entre outros artistas renomados. Porém, o São João do Assú é muito mais que festa: é uma celebração de fé e devoção ao santo padroeiro São João Batista, expressa também no tradicional Auto de São

João Batista, espetáculo gratuito e ao ar livre que emociona moradores e visitantes.

A Prefeitura do Assú reforçou os postos avançados de saúde para garantir atendimento eficiente durante os dez dias de festa, priorizando o bem-estar de todos.

O prefeito Lula Soares ressaltou a importância do São João para a cidade: “Só o Microempreendedor Individual arrecadou em 11 dias de festa o que lucra geralmente em todo ano. Essa festa é a expressão da nossa cultura, da nossa fé e da nossa identidade. Além de trazer alegria e celebração, gera emprego, renda e fortalece toda a cadeia produtiva do município. Desde o dia que terminou o São João 2025 já começamos a trabalhar nos 300 anos de festa em 2026, pois é nossa festa, nossa valoriza, nosso fortalecimento econômico”.

O São João do Assú 2025 é, portanto, um evento que une tradição, cultura, segurança e economia, reafirmando a força do município e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização de suas raízes. Realizado entre os dias 14 e 24 de julho, o evento reafirmou seu papel como um dos maiores e mais importantes festejos do Rio Grande do Norte, atraindo milhares de participantes e consolidando o município como referência em fé, tradição e lazer.

São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.

Link	https://www.blogdobg.com.br/sao-joao-do-assu-movimenta-r-80-milhoes-e-recebe-nota-929-diz-pesquisa-fecomercio/
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.

Fotos: Divulgação

O São João do Assú 2025, festa junina mais antiga do mundo, encerrou sua 299ª edição com resultados expressivos tanto para a cultura quanto para a economia local. De acordo com pesquisa de impacto econômico realizada pelo Sistema Fecomércio RN e apresentada nesta sexta-feira (1º), a movimentação financeira durante o São João chegou a R$ 80

milhões, distribuídos em diversos setores da cidade, como hotelaria, vestuário, beleza, alimentação e bebidas.

Dinheiro circulando nos pequenos negócios é um fato muito positivo. A avaliação dos empreendedores locais foi extremamente favorável, com destaque para os Microempreendedores Individuais (MEIs) e Microempresas (MEs), que geraram boa parte da renda movimentada durante o evento. Cada MEI e ME faturou, em média, entre R$ 15 mil e R$ 17 mil durante o período de festa. A cada R$ 1 investido na realização do evento, R$ 8 retornaram para a economia da cidade, um retorno expressivo que reforça a importância da festa para a divisão de renda e fortalecimento do comércio local.

O levantamento também apontou a satisfação e confiança dos participantes. Cerca de 95,5% afirmaram que pretendem retornar ao evento em 2026, enquanto a confiança geral na organização alcançou 95%, um dos índices mais altos dos últimos anos, conforme avaliação dos empresários locais. A nota média atribuída pelos turistas e moradores foi de 9,29, quase unânime na aprovação da festa.

Outro dado relevante mostra que quase 70% dos participantes tiveram conhecimento do evento por meio das redes sociais, o que reforça a importância da comunicação digital para o sucesso da festa. O público do São João do Assú é cativo: 56,3% dos entrevistados afirmaram já ter participado da celebração seis vezes ou mais.

A segurança foi um dos pontos mais destacados na pesquisa, com 95% dos participantes demonstrando confiança nas ações realizadas durante o evento. Para garantir esse resultado, a organização contou com centenas de policiais e equipes de segurança, além de um sistema avançado de monitoramento com câmeras, reconhecimento facial e de placas de veículos roubados, e uma central de vídeo integrada.

Além dos aspectos econômicos e de segurança, a programação cultural contou com atrações nacionais de peso, como Alok, Pablo, Natanzinho Lima, entre outros artistas renomados. Porém, o São João do Assú é muito mais que festa: é uma celebração de fé e devoção ao santo padroeiro São João Batista, expressa também no tradicional Auto de São

João Batista, espetáculo gratuito e ao ar livre que emociona moradores e visitantes.

A Prefeitura do Assú reforçou os postos avançados de saúde para garantir atendimento eficiente durante os dez dias de festa, priorizando o bem-estar de todos.

O prefeito Lula Soares ressaltou a importância do São João para a cidade: “Só o Microempreendedor Individual arrecadou em 11 dias de festa o que lucra geralmente em todo ano. Essa festa é a expressão da nossa cultura, da nossa fé e da nossa identidade. Além de trazer alegria e celebração, gera emprego, renda e fortalece toda a cadeia produtiva do município. Desde o dia que terminou o São João 2025 já começamos a trabalhar nos 300 anos de festa em 2026, pois é nossa festa, nossa valoriza, nosso fortalecimento econômico”.

O São João do Assú 2025 é, portanto, um evento que une tradição, cultura, segurança e economia, reafirmando a força do município e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização de suas raízes. Realizado entre os dias 14 e 24 de julho, o evento reafirmou seu papel como um dos maiores e mais importantes festejos do Rio Grande do Norte, atraindo milhares de participantes e consolidando o município como referência em fé, tradição e lazer.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio

Link	https://blogdofm.com.br/sao-joao-do-assu-movimenta-r-80-milhoes-e-recebe-nota-929-diz-pesquisa-fecomercio/
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio

FOTO: DIVULGAÇÃO

O São João do Assú 2025, festa junina mais antiga do mundo, encerrou sua 299ª edição com resultados expressivos tanto para a cultura quanto para a economia local. De acordo com pesquisa de impacto econômico realizada pelo Sistema Fecomércio RN e apresentada nesta sexta-feira (1º), a movimentação financeira durante o São João chegou a R$ 80 milhões, distribuídos em diversos setores da cidade, como hotelaria, vestuário, beleza, alimentação e bebidas.

Dinheiro circulando nos pequenos negócios é um fato muito positivo. A avaliação dos empreendedores locais foi extremamente favorável, com destaque para os Microempreendedores Individuais (MEIs) e Microempresas (MEs), que geraram boa parte da renda movimentada durante o evento. Cada MEI e ME faturou, em média, entre R$ 15 mil e R$ 17 mil durante o período de festa. A cada R$ 1 investido na realização do evento, R$ 8 retornaram para a economia da cidade, um retorno expressivo que reforça a importância da festa para a divisão de renda e fortalecimento do comércio local.

O levantamento também apontou a satisfação e confiança dos participantes. Cerca de 95,5% afirmaram que pretendem retornar ao evento em 2026, enquanto a confiança geral na organização alcançou 95%, um dos índices mais altos dos últimos anos, conforme avaliação dos empresários locais. A nota média atribuída pelos turistas e moradores foi de 9,29, quase unânime na aprovação da festa.

Outro dado relevante mostra que quase 70% dos participantes tiveram conhecimento do evento por meio das redes sociais, o que reforça a importância da comunicação digital para o sucesso da festa. O público do São João do Assú é cativo: 56,3% dos entrevistados afirmaram já ter participado da celebração seis vezes ou mais.

A segurança foi um dos pontos mais destacados na pesquisa, com 95% dos participantes demonstrando confiança nas ações realizadas durante o evento. Para garantir esse resultado, a organização contou com centenas de policiais e equipes de segurança, além de um sistema avançado de monitoramento com câmeras, reconhecimento facial e de placas de veículos roubados, e uma central de vídeo integrada.

Além dos aspectos econômicos e de segurança, a programação cultural contou com atrações nacionais de peso, como Alok, Pablo, Natanzinho Lima, entre outros artistas renomados. Porém, o São João do Assú é muito mais que festa: é uma celebração de fé e devoção ao santo padroeiro São João Batista, expressa também no tradicional Auto de São João Batista, espetáculo gratuito e ao ar livre que emociona moradores e visitantes.

A Prefeitura do Assú reforçou os postos avançados de saúde para garantir atendimento eficiente durante os dez dias de festa, priorizando o bem-estar de todos.

O prefeito Lula Soares ressaltou a importância do São João para a cidade: “Só o Microempreendedor Individual arrecadou em 11 dias de festa o que lucra geralmente em todo ano. Essa festa é a expressão da nossa cultura, da nossa fé e da nossa identidade. Além de trazer alegria e celebração, gera emprego, renda e fortalece toda a cadeia produtiva do município. Desde o dia que terminou o São João 2025 já começamos a trabalhar nos 300 anos de festa em 2026, pois é nossa festa, nossa valoriza, nosso fortalecimento econômico”.

O São João do Assú 2025 é, portanto, um evento que une tradição, cultura, segurança e economia, reafirmando a força do município e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização de suas raízes. Realizado entre os dias 14 e 24 de julho, o evento reafirmou seu papel como um dos maiores e mais importantes festejos do Rio Grande do Norte, atraindo milhares de participantes e consolidando o município como referência em fé, tradição e lazer.

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, diz Instituto Fecomércio RN

Link	https://www.viacertanatal.com.br/2025/08/sao-joao-de-assu-movimentou-cerca-de-r.html
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG VIA CERTA NATAL
Classificação	POSITIVO

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, diz Instituto Fecomércio RN

RedaçãoVIA CERTA NATALsexta-feira, agosto 01, 2025

0

Mais de 95,5% dos participantes pretendem voltar em 2026 diante da satisfação com a festa - Foto: Prefeitura de Assú

O tradicional São João de Assú, considerado o mais antigo do mundo, reuniu cerca de 350 mil pessoas em junho, segundo dados divulgados pela Prefeitura. O evento, que mescla tradição religiosa e cultural, alcançou nota média de 9,26 em avaliação feita por moradores, turistas e visitantes, reforçando sua importância como motor de geração de renda para o município.

Os resultados do impacto econômico e social foram apresentados na nesta sexta-feira (1º), na sede da CDL Assú, pela equipe do Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento do RN (IFC), com participação de representantes do poder público, empresários e da imprensa. O estudo revelou que 72,8% dos empresários perceberam impactos positivos em seus negócios, com um aumento médio de 8,9% nos investimentos em comparação a 2024, atingindo R$ 14,2 mil por empreendimento.

Boa parte do faturamento circulou entre os Microempreendedores Individuais (MEIs), que representam a maioria dos negócios locais. Para atender à demanda da festa, as principais estratégias adotadas pelos comerciantes foram ampliação de estoque (60%), contratação de funcionários temporários (27,2%) e diversificação de produtos (24,4%). O faturamento médio diário cresceu 10,4% em relação ao ano anterior, ultrapassando os R\$ 3 mil por dia.

Outro destaque foi o perfil do público: pela primeira vez, visitantes e turistas representaram a maior parte dos participantes (61%), superando os moradores locais (39%). Entre os itens mais bem avaliados pelos entrevistados estão segurança, opções de alimentação, atrações musicais

e limpeza urbana. Mais de 95,5% dos participantes afirmaram que pretendem voltar em 2026.

Para o prefeito Lula Soares, o São João de Assú é mais do que uma celebração popular — é um patrimônio cultural e um ativo econômico. “Os dados mostram que, mesmo com o crescimento de outros eventos juninos no Rio Grande do Norte, Assú mantém resultados positivos e sólidos. Isso comprova como nossa tradição movimenta o comércio, fortalece os pequenos negócios, aquece o setor de serviços e gera renda para nossa gente”, destacou.

Já o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reforçou a relevância do levantamento feito pelo IFC: “Para gestores públicos e empresários, esta pesquisa é uma ferramenta essencial: ao detalhar hábitos de consumo, padrões de despesa e pontos de maior concentração de público, oferecemos subsídios precisos para otimizar investimentos em infraestrutura, atrair novos patrocinadores e potencializar ações de marketing”.

Francisco de Assis Barbosa, presidente do Sindivarejo Assú, também destacou os bons resultados. “O São João de Assú confirma sua força como impulsionador da economia local, beneficiando diretamente o comércio e o setor de serviços”, afirmou.

O São João de Assú segue se consolidando como um dos principais eventos do calendário cultural do estado, combinando tradição, fé e impacto econômico positivo para o município.

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, segundo Instituto Fecomércio RN

Link	https://www.versatilnews.com.br/2025/08/sao-joao-de-assu-movimentou-cerca-de-r-80-milhoes-em-2025-segundo-instituto-fecomercio-rn/
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, segundo Instituto Fecomércio RN

Resultados reforçam investimento crescente de empresários no evento e aumento no público formado por visitantes

O São João de Assú movimentou R$ 79,5 milhões em 2025, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC).

Conhecido como o mais antigo do mundo, o evento reuniu, em junho, cerca de 350 mil pessoas, conforme dados da Prefeitura, e recebeu nota média de 9,26 entre residentes, visitantes e turistas, reforçando seu papel de gerador de renda para o município.

Os resultados foram apresentados na sexta-feira (1º), na sede da CDL Assú, pela equipe do IFC, com a participação de representantes do poder público, de empresários e da imprensa local. Além do volume financeiro, o estudo detalhou a percepção dos empreendedores e o perfil dos participantes.

Segundo o levantamento, 72,8 % dos empresários perceberam efeito positivo do São João em seus negócios, refletido num aumento de 8,9 % no investimento médio geral em relação a 2024, que atingiu R$ 14,2 mil. Além disso, o faturamento da festa de São João de Assú circulou entre os micro empreendedores individual, que compõe a maioria dos empreendimentos da cidade.

Para atender à demanda, as empresas priorizaram ampliação de estoque (60 % dos entrevistados), contratação de funcionários (27,2 %) e

diversificação de produtos (24,4 %). O faturamento médio diário subiu 10,4 %, ultrapassando R$ 3 mil.

A pesquisa também apontou que 61 % do público era de visitantes e de turistas, contra 39 % de moradores locais. Entre os itens mais bem avaliados destacaram-se segurança, estrutura de alimentação, atrações musicais e limpeza urbana.

Mais de 95,5 % dos participantes afirmaram pretender voltar em 2026.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, enfatiza a importância dos levantamentos realizados pelo IFC. “Para gestores públicos e empresários, esta pesquisa é uma ferramenta essencial: ao detalhar hábitos de consumo, padrões de despesa e pontos de maior concentração de público, oferecemos subsídios precisos para otimizar investimentos em infraestrutura, atrair novos patrocinadores e potencializar ações de marketing”.

Visitantes e turistas representam a maior parte do público

A pesquisa do IFC também aponta uma mudança no perfil dos participantes que, em 2025, teve em sua maioria visitantes e turistas (61%) em detrimento dos residentes (39%). Entre os itens mais bem avaliados pelos entrevistados, estão a Segurança, Locais de Alimentação, Atrações Musicais e Limpeza Urbana. Mais de 95,5% dos participantes pretendem voltar em 2026 diante da satisfação com a festa.

Para o prefeito Lula Soares, a festa não é apenas uma celebração junina, mas carrega em si um valor histórico, religioso e cultural profundo, e que se traduz também nos resultados econômicos. “Os dados mostram que, mesmo com o crescimento de outros eventos juninos no Rio Grande do Norte, Assú mantém resultados positivos e sólidos. Isso comprova como nossa tradição movimenta o comércio, fortalece os pequenos negócios, aquece o setor de serviços e gera renda para nossa gente”.

Por sua vez, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú (Sindivarejo Assú), Francisco de Assis Barbosa, reforça que, mais uma vez, os números comprovam a importância dos festejos juninos na

cidade. “O São João de Assú confirma sua força como impulsionador da economia local, beneficiando diretamente o comércio e o setor de serviços”.

Saiba mais

Realizada em junho de 2025, a pesquisa do IFC ouviu 600 participantes e 180 empresários dos setores de Comércio e Serviços, com margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.

Link	https://blogdeolhonorn.com.br/sao-joao-do-assu-movimenta-r-80-milhoes-e-recebe-nota-929-diz-pesquisa-fecomercio/
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG DE OLHO NO RN
Classificação	POSITIVO

São João do Assú movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio.

Fotos: Divulgação

O São João do Assú 2025, festa junina mais antiga do mundo, encerrou sua 299ª edição com resultados expressivos tanto para a cultura quanto para a economia local. De acordo com pesquisa de impacto econômico realizada pelo Sistema Fecomércio RN e apresentada nesta sexta-feira (1º), a movimentação financeira durante o São João chegou a R$ 80

milhões, distribuídos em diversos setores da cidade, como hotelaria, vestuário, beleza, alimentação e bebidas.

Dinheiro circulando nos pequenos negócios é um fato muito positivo. A avaliação dos empreendedores locais foi extremamente favorável, com destaque para os Microempreendedores Individuais (MEIs) e Microempresas (MEs), que geraram boa parte da renda movimentada durante o evento. Cada MEI e ME faturou, em média, entre R$ 15 mil e R$ 17 mil durante o período de festa. A cada R$ 1 investido na realização do evento, R$ 8 retornaram para a economia da cidade, um retorno expressivo que reforça a importância da festa para a divisão de renda e fortalecimento do comércio local.

O levantamento também apontou a satisfação e confiança dos participantes. Cerca de 95,5% afirmaram que pretendem retornar ao evento em 2026, enquanto a confiança geral na organização alcançou 95%, um dos índices mais altos dos últimos anos, conforme avaliação dos empresários locais. A nota média atribuída pelos turistas e moradores foi de 9,29, quase unânime na aprovação da festa.

Outro dado relevante mostra que quase 70% dos participantes tiveram conhecimento do evento por meio das redes sociais, o que reforça a importância da comunicação digital para o sucesso da festa. O público do São João do Assú é cativo: 56,3% dos entrevistados afirmaram já ter participado da celebração seis vezes ou mais.

A segurança foi um dos pontos mais destacados na pesquisa, com 95% dos participantes demonstrando confiança nas ações realizadas durante o evento. Para garantir esse resultado, a organização contou com centenas de policiais e equipes de segurança, além de um sistema avançado de monitoramento com câmeras, reconhecimento facial e de placas de veículos roubados, e uma central de vídeo integrada.

Além dos aspectos econômicos e de segurança, a programação cultural contou com atrações nacionais de peso, como Alok, Pablo, Natanzinho Lima, entre outros artistas renomados. Porém, o São João do Assú é muito mais que festa: é uma celebração de fé e devoção ao santo padroeiro São João Batista, expressa também no tradicional Auto de São

João Batista, espetáculo gratuito e ao ar livre que emociona moradores e visitantes.

A Prefeitura do Assú reforçou os postos avançados de saúde para garantir atendimento eficiente durante os dez dias de festa, priorizando o bem-estar de todos.

O prefeito Lula Soares ressaltou a importância do São João para a cidade: “Só o Microempreendedor Individual arrecadou em 11 dias de festa o que lucra geralmente em todo ano. Essa festa é a expressão da nossa cultura, da nossa fé e da nossa identidade. Além de trazer alegria e celebração, gera emprego, renda e fortalece toda a cadeia produtiva do município. Desde o dia que terminou o São João 2025 já começamos a trabalhar nos 300 anos de festa em 2026, pois é nossa festa, nossa valoriza, nosso fortalecimento econômico”.

O São João do Assú 2025 é, portanto, um evento que une tradição, cultura, segurança e economia, reafirmando a força do município e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização de suas raízes. Realizado entre os dias 14 e 24 de julho, o evento reafirmou seu papel como um dos maiores e mais importantes festejos do Rio Grande do Norte, atraindo milhares de participantes e consolidando o município como referência em fé, tradição e lazer.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

São João do Assú 2025 movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio

Link	https://blogdobarreto.com.br/sao-joao-do-assu-2025-movimenta-r-80-milhoes-e-recebe-nota-929-diz-pesquisa-fecomercio/
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG DO BARRETO
Classificação	POSITIVO

São João do Assú 2025 movimenta R$ 80 milhões e recebe nota 9,29, diz pesquisa Fecomércio

Foto: divulgação

O São João do Assú 2025, festa junina mais antiga do mundo, encerrou sua 299ª edição com resultados expressivos tanto para a cultura quanto para a economia local. De acordo com pesquisa de impacto econômico realizada pelo Sistema Fecomércio RN e apresentada nesta sexta-feira (1º), a movimentação financeira durante o São João chegou a R$ 80

milhões, distribuídos em diversos setores da cidade, como hotelaria, vestuário, beleza, alimentação e bebidas.

Dinheiro circulando nos pequenos negócios é um fato muito positivo. A avaliação dos empreendedores locais foi extremamente favorável, com destaque para os Microempreendedores Individuais (MEIs) e Microempresas (MEs), que geraram boa parte da renda movimentada durante o evento. Cada MEI e ME faturou, em média, entre R$ 15 mil e R$ 17 mil durante o período de festa. A cada R$ 1 investido na realização do evento, R$ 8 retornaram para a economia da cidade, um retorno expressivo que reforça a importância da festa para a divisão de renda e fortalecimento do comércio local.

O levantamento também apontou a satisfação e confiança dos participantes. Cerca de 95,5% afirmaram que pretendem retornar ao evento em 2026, enquanto a confiança geral na organização alcançou 95%, um dos índices mais altos dos últimos anos, conforme avaliação dos empresários locais. A nota média atribuída pelos turistas e moradores foi de 9,29, quase unânime na aprovação da festa.

Outro dado relevante mostra que quase 70% dos participantes tiveram conhecimento do evento por meio das redes sociais, o que reforça a importância da comunicação digital para o sucesso da festa. O público do São João do Assú é cativo: 56,3% dos entrevistados afirmaram já ter participado da celebração seis vezes ou mais.

A segurança foi um dos pontos mais destacados na pesquisa, com 95% dos participantes demonstrando confiança nas ações realizadas durante o evento. Para garantir esse resultado, a organização contou com centenas de policiais e equipes de segurança, além de um sistema avançado de monitoramento com câmeras, reconhecimento facial e de placas de veículos roubados, e uma central de vídeo integrada.

Além dos aspectos econômicos e de segurança, a programação cultural contou com atrações nacionais de peso, como Alok, Pablo, Natanzinho Lima, entre outros artistas renomados. Porém, o São João do Assú é muito mais que festa: é uma celebração de fé e devoção ao santo padroeiro São João Batista, expressa também no tradicional Auto de São

João Batista, espetáculo gratuito e ao ar livre que emociona moradores e visitantes.

A Prefeitura do Assú reforçou os postos avançados de saúde para garantir atendimento eficiente durante os dez dias de festa, priorizando o bem-estar de todos.

O prefeito Lula Soares ressaltou a importância do São João para a cidade: “Só o Microempreendedor Individual arrecadou em 11 dias de festa o que lucra geralmente em todo ano. Essa festa é a expressão da nossa cultura, da nossa fé e da nossa identidade. Além de trazer alegria e celebração, gera emprego, renda e fortalece toda a cadeia produtiva do município. Desde o dia que terminou o São João 2025 já começamos a trabalhar nos 300 anos de festa em 2026, pois é nossa festa, nossa valoriza, nosso fortalecimento econômico”.

O São João do Assú 2025 é, portanto, um evento que une tradição, cultura, segurança e economia, reafirmando a força do município e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização de suas raízes. Realizado entre os dias 14 e 24 de julho, o evento reafirmou seu papel como um dos maiores e mais importantes festejos do Rio Grande do Norte, atraindo milhares de participantes e consolidando o município como referência em fé, tradição e lazer.

Comments

Mossoró Cidade Junina injeta mais de R$ 366 milhões na economia em 2025, aponta estudo

Link	https://opoti.com.br/mossoro-cidade-junina-injeta-mais-de-r-366-milhoes-na-economia-em-2025-aponta-estudo/
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina injeta mais de R$ 366 milhões na economia em 2025, aponta estudo

Levantamento do Instituto Fecomércio RN revela impacto recorde do evento, com 1,5 milhão de participantes e alta no faturamento de microempreendedores

Fecomércio aponta crescimento de 11% em investimentos durante o Mossoró Cidade Junina 2025. Foto: João Batista/PMM.

Um dos maiores festejos populares do Nordeste, o Mossoró Cidade Junina gerou um impacto econômico superior a R$ 366 milhões em 2025. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (1º) pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), durante solenidade no Palácio da Resistência, sede da Prefeitura de Mossoró, reunindo imprensa, lideranças políticas e representantes do setor produtivo.

Turismo no Rio Grande do Norte

O levantamento, realizado há cinco anos pelo IFC, oferece um panorama detalhado sobre o perfil dos participantes, comportamento de consumo e movimentação financeira durante os quase 30 dias de evento. Segundo o estudo, mais de 1,5 milhão de pessoas prestigiaram o evento neste ano.

Outro destaque foi o aumento da participação dos moradores de Mossoró, que representaram 55,7% dos entrevistados — o maior índice

da série histórica. A quantidade de visitantes oriundos de Fortaleza também quase dobrou em relação a edições anteriores.

A satisfação do público com a festa também foi evidenciada na pesquisa: mais de 94% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar em 2026. Os principais pontos positivos mencionados foram a divulgação, o espaço físico e a estrutura, com nota média geral de 9,51 para o evento.

"Por meio do IFC, aliamos tradição e inteligência de mercado, fortalecendo o desenvolvimento regional e fornecendo subsídios para otimizar futuras ações de marketing, direcionar investimentos em infraestrutura e maximizar o retorno social e econômico", afirmou Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

Para Michelson Frota, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindivarejo Mossoró), a pesquisa tem se consolidado como ferramenta indispensável para o planejamento de políticas públicas e decisões empresariais. "Ao oferecer um retrato detalhado do perfil dos participantes, do seu grau de satisfação e da relevância na economia local, reforçamos o Mossoró Cidade Junina como uma das mais emblemáticas celebrações do estado."

Turismo no Rio Grande do Norte

Do ponto de vista empresarial, 73% dos empreendedores classificaram o movimento como "muito bom" ou "bom" durante o evento. O investimento médio dos negócios teve um crescimento superior a 11%, atingindo R$ 13.252,50. Entre os Microempreendedores Individuais (MEIs), o faturamento líquido médio chegou a R$ 30 mil, com aumento expressivo na quantidade de clientes atendidos diariamente: 106,8 por dia, um salto de 53,9% em relação ao ano anterior.

O prefeito Allyson Bezerra celebrou os resultados como uma confirmação do avanço estratégico do evento.

"A partir dos investimentos e do trabalho dos últimos quatro anos, o Mossoró Cidade Junina hoje está consolidado como o terceiro maior São João do Brasil, ao lado de Campina Grande (PB) e Caruaru (PE). Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano a grandiosidade desse evento."

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN foi realizada em junho de 2025, ouvindo 700 participantes e 200 empresários dos setores de comércio e serviços. O estudo apresenta margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Fecomércio RN divulga impacto econômico do Mossoró Cidade Junina e do São João do Assú

Link	https://tcmnoticia.com.br/estado/fecomercio-rn-divulga-impacto-economico-do-mossoro-cidade-junina-e-do-sao-joao-do-assu/
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN divulga impacto econômico do Mossoró Cidade Junina e do São João do Assú

Resultados foram apresentados nesta sexta-feira (01) nos dois municípios

Foto: Fecomércio

O Instituto Fecomércio RN (IFC) apresentou, nesta sexta-feira (01), os levantamentos sobre os impactos econômicos do Mossoró Cidade Junina e do São João do Assú, realizados no mês de junho.

De acordo com os dados, o MCJ movimentou mais de R$ 366 milhões em 2025 durante quase 30 dias de evento. Entre os destaques do estudo está a maior participação de mossoroenses desde o início da série histórica – 55,7% dos entrevistados – além do crescimento do número de visitantes vindos de Fortaleza, que quase dobrou. Estimativas do Município indicam que mais de 1,5 milhão de pessoas participaram da festa.

A pesquisa também apontou que mais de 94% dos entrevistados pretendem retornar em 2026, demonstrando alto grau de satisfação com aspectos como a divulgação, o espaço físico e a estrutura do evento. Nesse contexto, a nota média atribuída à festa foi de 9,51.

Marcelo Queiroz, presidente do do Sistema Fecomércio RN.

O Instituto Fecomércio RN também apresentou a percepção dos empresários com relação ao evento. Entre os empreendedores, 73% consideraram o movimento muito bom ou bom durante o MCJ 2025. Além disso, o investimento médio dos negócios aumentou mais de 11%, chegando a R$ 13.252,50.

Outro dado relevante mostra que cada Microempreendedor Individual (MEI) teve um faturamento líquido próximo de R$ 30 mil durante o evento, e o número médio de clientes atendidos por dia subiu para 106,8 — um aumento de 53,9% em relação ao ano anterior.

“A partir dos investimentos e do trabalho dos últimos quatro anos , o Mossoró Cidade Junina hoje está consolidado como terceiro maior São João do Brasil, ao lado de Campina Grande (PB) e Caruaru (PE). Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade desse evento. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirmou o prefeito Allyson Bezerra.

SÃO JOÃO DO ASSÚ 2025

Conhecido como o mais antigo do mundo, o São João do Assú movimentou R$ 79,5 milhões em 2025 e reuniu, em junho, cerca de 350 mil pessoas, conforme dados da Prefeitura.

Segundo o levantamento, 72,8 % dos empresários perceberam efeito positivo do São João em seus negócios, refletido num aumento de 8,9 % no investimento médio geral em relação a 2024, que atingiu R$ 14,2 mil.

A pesquisa também indicou que 61% do público era composto por visitantes e turistas, enquanto 39% eram moradores locais. Entre os itens mais bem avaliados pelos entrevistados estão a segurança, os locais de alimentação, as atrações musicais e a limpeza urbana. Mais de 95,5% dos participantes afirmaram que pretendem retornar em 2026, demonstrando alto nível de satisfação com a festa.

“Os dados mostram que, mesmo com o crescimento de outros eventos juninos no Rio Grande do Norte, Assú mantém resultados positivos e sólidos. Isso comprova como nossa tradição movimenta o comércio, fortalece os pequenos negócios, aquece o setor de serviços e gera renda para nossa gente”, afirmou o prefeito Lula Soares.

A íntegra dos relatórios está disponível em: fecomerciorn.com.br/pesquisas.

“Mossoró Cidade Junina” tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios

Link	https://agorarn.com.br/rn/mossoro-cidade-junina-tem-movimentacao-historica-de-r-366-milhoes-e-crescimento-de-negocios/
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

“Mossoró Cidade Junina” tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios

Em avaliação geral, o MCJ teve nota expressiva de 9,51 e quase 95% do público garantiu ter interesse em retornar.

Redação

A Prefeitura de Mossoró recebeu nessa sexta-feira (1º) a comitiva estadual da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) para apresentação de pesquisa de avaliação do “Mossoró Cidade Junina” 2025. Os números comprovam o crescimento do evento e coloca o São João da cidade como um dos maiores do Brasil. A edição deste ano do “MCJ” movimentou R$ 366 milhões, um dado histórico, superando os anos de 2023 e 2024.

Realizada desde 2017, a pesquisa do instituto é reconhecida pelos estudos desenvolvidos em todo o Estado. A avaliação contou com a opinião de emprendedores e população durante todo o mês de junho. Ao todo, foram ouvidos 700 participantes e 200 empresários dos setores de comércio e serviços.

A pesquisa do instituto é reconhecida pelos estudos desenvolvidos em todo o Estado. Foto: Célio Duarte

“Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade do Mossoró Cidade Junina. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos

últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró", afirma o Prefeito Allyson Bezerra.

O retorno do investimento para o município também foi comprovado pela circulação de valores dentro da cidade. Em um dos itens, o aumento do abastecimento pelos comerciantes proporcionou também o giro de mercado, garantindo impulsionamento. Outro dado mostra que cada Microempreendedor Individual teve um faturamento líquido próximo a R$ 30 mil com o evento. Além disso, o MCJ conquistou ainda mais o coração dos cearenses que gastaram mais de R$ 16 milhões no evento. O investimento médio dos negócios aumentou mais de 11%.

"Em termos de valores, esta é a maior movimentação de um evento público, gratuito da história dos eventos trabalhados e analisados pela Fecomércio", pontuou o diretor de inovação, Luciano Kleiber.

Em avaliação geral, o MCJ teve nota expressiva de 9,51 e quase 95% do público garantiu ter interesse em retornar, o que consolida que o evento caiu no gosto da população. Pontos como divulgação, segurança além do espaço físico e estrutura foram destacados como positivos.

"Parabenizamos toda a organização por todo esse evento maravilhoso que leva o nome de Mossoró não apenas pelo Estado, mas por todo o Brasil. Os números históricos nos alegram e reafirmam a importância desse investimento que tem um retorno direto para a população", afirmou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

"Mossoró Cidade Junina" tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios

Link	https://prefeiturademossoro.com.br/noticias/mossoro-cidade-junina-tem-movimentacao-historica-de-r-366-milhoes-e-crescimento-de-negocios/14397
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	PREFEITURA DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

"Mossoró Cidade Junina" tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios

Em avaliação geral, o MCJ teve nota expressiva de 9,51 e quase 95% do público garantiu ter interesse em retornar.

Por: Larissa Maciel

Compartilhe:

Célio Duarte (Secom/PMM)

A Prefeitura de Mossoró recebeu nesta sexta-feira (1º) a comitiva estadual da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) para apresentação de pesquisa de avaliação do "Mossoró Cidade Junina" 2025. Os números comprovam o crescimento do evento e coloca o São João da cidade como um dos maiores do Brasil. A edição deste ano do “MCJ” movimentou R$ 366 milhões, um dado histórico, superando os anos de 2023 e 2024.

Realizada desde 2017, a pesquisa do instituto é reconhecida pelos estudos desenvolvidos em todo o Estado. A avaliação contou com a opinião de emprendedores e população durante todo o mês de junho. Ao todo, foram ouvidos 700 participantes e 200 empresários dos setores de comércio e serviços.

“Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade do Mossoró Cidade Junina. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirma o Prefeito Allyson Bezerra.

O retorno do investimento para o município também foi comprovado pela circulação de valores dentro da cidade. Em um dos itens, o aumento do abastecimento pelos comerciantes proporcionou também o giro de mercado, garantindo impulsionamento. Outro dado mostra que cada Microempreendedor Individual teve um faturamento líquido próximo a R$ 30 mil com o evento. Além disso, o MCJ conquistou ainda mais o coração dos cearenses que gastaram mais de R$ 16 milhões no evento. O investimento médio dos negócios aumentou mais de 11%.

“Em termos de valores, esta é a maior movimentação de um evento público, gratuito da história dos eventos trabalhados e analisados pela Fecomércio”, pontuou o diretor de inovação, Luciano Kleiber.

Em avaliação geral, o MCJ teve nota expressiva de 9,51 e quase 95% do público garantiu ter interesse em retornar, o que consolida que o evento caiu no gosto da população. Pontos como divulgação, segurança além do espaço físico e estrutura foram destacados como positivos.

“Parabenizamos toda a organização por todo esse evento maravilhoso que leva o nome de Mossoró não apenas pelo Estado, mas por todo o Brasil. Os números históricos nos alegram e reafirmam a importância desse investimento que tem um retorno direto para a população”, afirmou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Mossoró Cidade Junina alcança movimentação de R$ 366 milhões em 2025

Link	https://www.blogrsj.com/2025/08/mossoro-cidade-junina-alcanca.html
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	BLOG RABISCOS
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina alcança movimentação de R$ 366 milhões em 2025

O Mossoró Cidade Junina (MCJ) movimentou mais de R$ 366 milhões em 2025 durante quase 30 dias de evento. A constatação é do estudo realizado pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) cujos dados foram divulgados nesta sexta-feira, 1º, em evento no Palácio da Resistência, sede da prefeitura.

A pesquisa, realizada há cinco anos pelo IFC, confirma o forte impacto econômico do evento e funciona como um guia estratégico para o poder público e empreendedores detalhando hábitos de consumo, preferências de entretenimento e fluxos de circulação de renda.

Entre as constatações do estudo, por exemplo, está a maior participação dos mossoroenses da série histórica – 55,7% dos entrevistados – além dos visitantes que afirmam ter vindo de Fortaleza ter quase que dobrado. Estimativas do município apontam que mais de 1,5 milhão de pessoas participaram da festa.

Satisfeitos com a festa, mais de 94% dos entrevistados confirmaram que pretende retornar em 2026 avaliando positivamente itens como divulgação, além do espaço físico e estrutura. Nesse cenário, a nota média da festa foi de 9,51.

O Instituto Fecomércio RN também apresentou a percepção dos empresários com relação ao evento. Entre os empreendedores, 73% consideraram o movimento muito bom ou bom durante o MCJ 2025. Além disso, o investimento médio dos negócios aumentou mais de 11%, chegando a R$ 13.252,50.

Outro dado mostra que cada microempreendedor individual teve um faturamento líquido próximo de R$ 30 mil com o evento e o número médio de clientes atendidos por dia aumentou para 106,8 em 2025 (+53,9%).

O prefeito Allyson Bezerra afirmou que “a partir dos investimentos e do trabalho dos últimos quatro anos, o Mossoró Cidade Junina hoje está consolidado como terceiro maior São João do Brasil, ao lado de Campina Grande (PB) e Caruaru (PE). Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade desse evento. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”.

Realizada em junho de 2025, a pesquisa do IFC ouviu 700 participantes e 200 empresários dos setores de Comércio e Serviços, com margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Siga nosso Instagram: www.instagram.com/samueljuniorrn/

“Mossoró Cidade Junina” tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios

Link	https://blogdowashington.com.br/mossoro-cidade-junina-tem-movimentacao-historica-de-r-366-milhoes-e-crescimento-de-negocios/
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	BLOG DO WASHINGTON
Classificação	POSITIVO

“Mossoró Cidade Junina” tem movimentação histórica de R$ 366 milhões e crescimento de negócios

A Prefeitura de Mossoró recebeu na sexta-feira (1º) a comitiva estadual da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) para apresentação de pesquisa de avaliação do “Mossoró Cidade Junina” 2025. Os números comprovam o crescimento do evento e coloca o São João da cidade como um dos maiores do Brasil.

A edição deste ano do “MCJ” movimentou R$ 366 milhões, um dado histórico, superando os anos de 2023 e 2024.

Realizada desde 2017, a pesquisa do instituto é reconhecida pelos estudos desenvolvidos em todo o Estado. A avaliação contou com a opinião de emprendedores e população durante todo o mês de junho. Ao todo, foram ouvidos 700 participantes e 200 empresários dos setores de comércio e serviços.

“Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade do Mossoró Cidade Junina. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirma o Prefeito Allyson Bezerra.

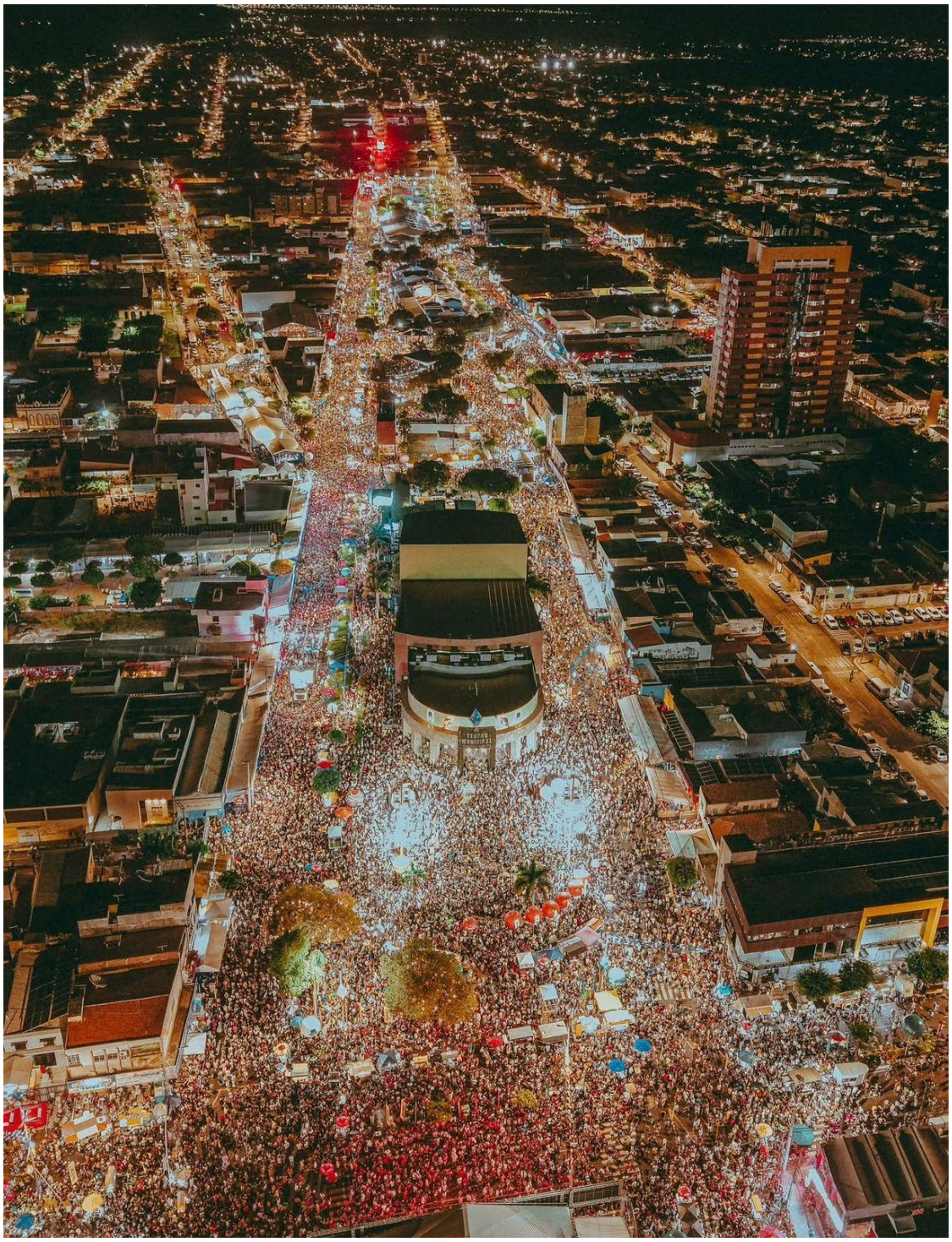
MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Link	https://www.blogdomontoril.com.br/blog/noticia.php?n=158717
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	BLOG DO MONTORIL
Classificação	POSITIVO

MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA



O Mossoró Cidade Junina 2025 movimentou R$ 366 milhões na economia. Os dados são da pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e apresentada nesta sexta-feira (1º), no Palácio da Resistência.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

A pesquisa divulgada hoje é realizada pela Fecomércio desde 2017. O Instituto é reconhecido pela qualidade da Fecomércio, que promove esses estudos em todo o estado.

Os dados da pesquisa também mostraram o aumento de público vindo do Ceará, com o dobro do público vindo da capital Fortaleza/CE. Os turistas vindo de Fortaleza gastaram mais de R$ 16,7 milhões no evento.

O levantamento também apontou que o público aprovou o Mossoró Cidade Junina com nota de 9,51.

O MCJ vive uma nova era na gestão do prefeito Allyson Bezerra. Nos últimos quatro anos, o evento ganhou destaque nacional e se consolidou como uma das maiores festas juninas do país. Hoje é apontado como terceira maior festa de São João do Brasil, ao lado de Caruaru/PE e Campina Grande/PB.

O MCJ se consolidou como um grande evento, sendo referência em organização, em segurança como os números apontam, em diversidade cultural em todos os polos e em inclusão, também presente em todos os polos da festa.

“Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade desse evento. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirma Allyson Bezerra.

MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões e teve aprovação de 9,51 do público

Link	https://www.mossorohoje.com.br/noticias/54216-mcj-2025-movimentou-r-366-milhoes-e-teve-aprovacao-de-9-51-do-publico
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	MOSSORÓ HOJE
Classificação	POSITIVO

MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões e teve aprovação de 9,51 do público

A+ A-

Prefeito Allyson Bezerra diz que números consolidam o MCJ e aponta meios de melhorar ainda mais. O Estudo foi divulgado pelo FECOMERCIO ao meio dia desta sexta-feira, 1º de agosto de 2025, no Palácio da Resistência. Aponta necessidade de ampliar a divulgação do evento no Ceará; Presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, defende a ideia de que outros municípios do RN tomem o MCJ como modelo de organização, como meio de fortalecer, como um todo, a economia do Rio Grande do Norte.

Prefeito Allyson Bezerra diz que números consolidam o MCJ e aponta meios de melhorar ainda mais. O Estudo foi divulgado pelo FECOMERCIO ao meio dia desta sexta-feira, 1º de agosto de 2025, no Palácio da Resistência. Aponta necessidade de ampliar a divulgação do evento no Ceará; Presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, defende a ideia de que outros municípios do RN tomem o MCJ como modelo de organização, como meio de fortalecer, como um todo, a economia do Rio Grande do Norte.

Foto: Celio Duarte

O Mossoró Cidade Junina (MCJ) 2025 consolidou-se como um dos maiores eventos juninos do Brasil, movimentando R$ 366 milhões na economia local e recebendo uma nota de aprovação de 9,51 do público. Os dados são de duas pesquisas realizadas pelo Instituto Fecomércio/RN e divulgadas nesta sexta-feira (1º), no Palácio da Resistência, em Mossoró-RN.

Impacto Econômico e Reconhecimento Nacional

Os números econômicos ressaltam a grandiosidade do evento, que, na gestão do prefeito Allyson Bezerra, alcançou destaque nacional e é agora apontado como a terceira maior festa de São João do país, ao lado de Caruaru–PE e Campina Grande–PB.

"São dados que conferem notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipas nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de facto, o impacto real do São João de Mossoró", afirmou o prefeito. O presidente da FECOMERCIO, Marcelo Queiroz, enalteceu a organização do evento, como meio principal pela consolidação e crescimento econômico.

Ao MH, o presidente Marcelo Queiroz falou que este tipo de organização, com a pujança comprovada pela pesquisa, aponta que outros municípios do Estado, pode compartilhar do que foi projetado e colocado em prática em Mossoró, para fortalecer seus eventos e também conseguir resultados tão significativos para seu comércio.

O presidente do Sindilojas, Michel Frota, destacou que um evento do porte do MCJ alcança e beneficia também as cidades vizinhas. Ele conta que o cidadão que vem para uma festa em Mossoró, muitas das vezes compram roupa em sua cidade, fortalecendo o seu comércio. Observa que este é o cenário para Areia Branca, Serra do Mel, Upanema, Governador Dix Sept Rosado, Baraúna, Grossos, Tibau, entre outras cidades até de outros estados.

A pesquisa também destacou um aumento significativo de público vindo do Ceará, com o dobro de visitantes da capital Fortaleza, que injetaram mais de R$ 16,7 milhões na economia do evento. Este fator, é um

indicativo de que no próximo ano, a publicidade do MCJ vai se voltar ao público do Ceará, com lançamento da festa na capital alencarina.

O vereador Thiago Marques disse que diante do que foi apontado pela pesquisa, já vai preparar uma proposta para ser aprovado na Câmara Municipal no sentido de que no próximo ano o prefeito Allyson Bezerra já tenha as condições legais para levar o lançamento do MCJ também para a capital fortaleza e, assim, atrair mais pessoas para a festa em Mossoró.

Michelson Frota chama atenção, dizendo que não se trata do MCJ concorrer com Campina Grande, na Paraíba, ou, ainda, Caruaru, no Pernambuco. Segundo ele, o que está em questão não é o tamanho, é a organização do evento. É caprichar no que está fazendo para alcançar o melhor resultado possível em termos de segurança, saúde, mobilidade urbana e economia.

Perfil dos Participantes: Jovem, com poder de compra e principalmente local

A pesquisa de perfil, que ouviu 700 participantes, mostra um público equilibrado em gênero (51% masculino, 49% feminino) e com idade média de 33,1 anos. Cerca de um terço dos participantes (32,7%) tem entre 16 e 24 anos, mas houve um crescimento na faixa etária de 45 a 65 anos, que chegou a 17,3%.

A escolaridade é alta, com mais da metade (50,4%) do público possuindo ensino superior ou pós-graduação. A renda média familiar foi de 4,9 salários-mínimos. Notavelmente, os turistas apresentaram um poder de compra maior, com renda média de 5,6 salários-mínimos, comparada aos 4,4 salários-mínimos dos moradores de Mossoró.

Em 2025, o evento reforçou seu vínculo com a população local, com 55,7% dos participantes sendo residentes da cidade. A maioria dos visitantes (44,3%) veio de outras localidades, principalmente do Rio Grande do Norte (83,9% do público total), com o Ceará sendo o principal estado vizinho, representando 8,6% dos participantes.

O transporte foi predominantemente por carro próprio (62,8% dos visitantes e 50,5% dos residentes), seguido por transporte por aplicativo

ou táxi para os moradores locais (30,6%). A maioria do público compareceu em grupos, principalmente com amigos (47,7%).

Avaliação: Organização e segurança se destacam

Apesar da alta aprovação geral, a análise detalhada revela pontos de alerta. A avaliação "ótima" das atrações musicais teve uma queda expressiva, passando de 74,4% em 2024 para 46,3% em 2025. A divulgação do evento também apresentou uma queda significativa na avaliação "ótima", de 69,6% para 57,6%. O preço dos produtos e serviços foi o ponto mais sensível, com 38,6% dos participantes considerando-o "regular".

Por outro lado, o evento foi muito bem avaliado em aspectos como segurança e organização, que receberam altas notas. A estrutura, o acesso e os locais de alimentação também foram aprovados pela maioria do público. A pesquisa de perfil reforça que o MCJ é hoje uma referência em organização, segurança, diversidade cultural e inclusão.

Ainda de MCJ

Link	https://agorarn.com.br/coluna/as-medidas-de-fatima-e-o-estrago-do-tarifaco-ao-rn/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA William Robson
Classificação	POSITIVO

Ainda de MCJ

A Fecomércio-RN destacou pesquisa divulgada nesta sexta-feira 1 sobre a economia movimentada no Mossoró Cidade Junina 2025. Foram R$ 366 milhões em valores circulantes durante o evento. Os dados também mostraram o aumento de público vindo do Ceará, com o dobro de pessoas vindo de Fortaleza. Os turistas cearenses gastaram mais de R$ 16,7 milhões.

Festa Mossoró Cidade Junina alcança marca histórica com movimentação de R$ 366 milhões em 2025

Link	https://www.novonoticias.com.br/mossoro-cidade-junina-alcanca-marca-historica-com-movimentacao-de-r-366-milhoes-em-2025/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Festa Mossoró Cidade Junina alcança marca histórica com movimentação de R$ 366 milhões em 2025

A constatação é do estudo realizado pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) cujos dados foram divulgados na sexta-feira (1º) em evento no Palácio da Resistência, sede da Prefeitura

Consolidado como um dos maiores festejos do Nordeste, o Mossoró Cidade Junina movimentou mais de R$ 366 milhões em 2025 durante quase 30 dias de evento. A constatação é do estudo realizado pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) cujos dados foram divulgados na sexta-feira (1º) em evento no Palácio da Resistência, sede da Prefeitura, reunindo imprensa, autoridades políticas e setor produtivo do município.

A pesquisa, realizada há cinco anos pelo IFC, confirma o forte impacto econômico do evento e funciona como um guia estratégico para o poder público e empreendedores detalhando hábitos de consumo, preferências de entretenimento e fluxos de circulação de renda.

Entre as constatações do estudo, por exemplo, está a maior participação dos mossoroenses da série histórica – 55,7% dos entrevistados – além dos visitantes que afirmam ter vindo de Fortaleza ter quase que dobrado. Estimativas do Município apontam que mais de 1,5 milhão de pessoas participaram da festa.

Satisfeitos com a festa, mais de 94% dos entrevistados confirmaram que pretende retornar em 2026 avaliando positivamente itens como Divulgação, além do Espaço Físico e Estrutura. Nesse cenário, a nota média da festa foi de 9,51.

“Por meio do IFC, aliamos tradição e inteligência de mercado, fortalecendo o desenvolvimento regional e fornecendo subsídios para otimizar futuras ações de marketing, direcionar investimentos em infraestrutura e maximizar o retorno social e econômico”, declara o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindivarejo Mossoró), Michelson Frota, a pesquisa tem se consolidado como instrumento essencial para o poder público e empresariado. “Ao oferecer um retrato detalhado do perfil dos participantes, do seu grau de satisfação e da relevância na economia local, reforçamos o Mossoró Cidade Junina como uma das mais emblemáticas celebrações do estado”.

Alta satisfação e aumento no investimento médio dos empresários

O Instituto Fecomércio RN também apresentou a percepção dos empresários com relação ao evento. Entre os empreendedores, 73% consideraram o movimento muito bom ou bom durante o MCJ 2025. Além disso, o investimento médio dos negócios aumentou mais de 11%, chegando a R$ 13.252,50.

Outro dado mostra que cada Microempreendedor Individual teve um faturamento líquido próximo de R$ 30 mil com o evento e o número médio de clientes atendidos por dia aumentou para 106,8 em 2025 (+53,9%).

“A partir dos investimentos e do trabalho dos últimos quatro anos , o Mossoró Cidade Junina hoje está consolidado como terceiro maior São João do Brasil, ao lado de Campina Grande (PB) e Caruaru (PE). Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade desse evento. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirmou o prefeito Allyson Bezerra.

Realizada em junho de 2025, a pesquisa do IFC ouviu 700 participantes e 200 empresários dos setores de Comércio e Serviços, com margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

A íntegra dos relatórios está disponível em: fecomerciorn.com.br/pesquisas

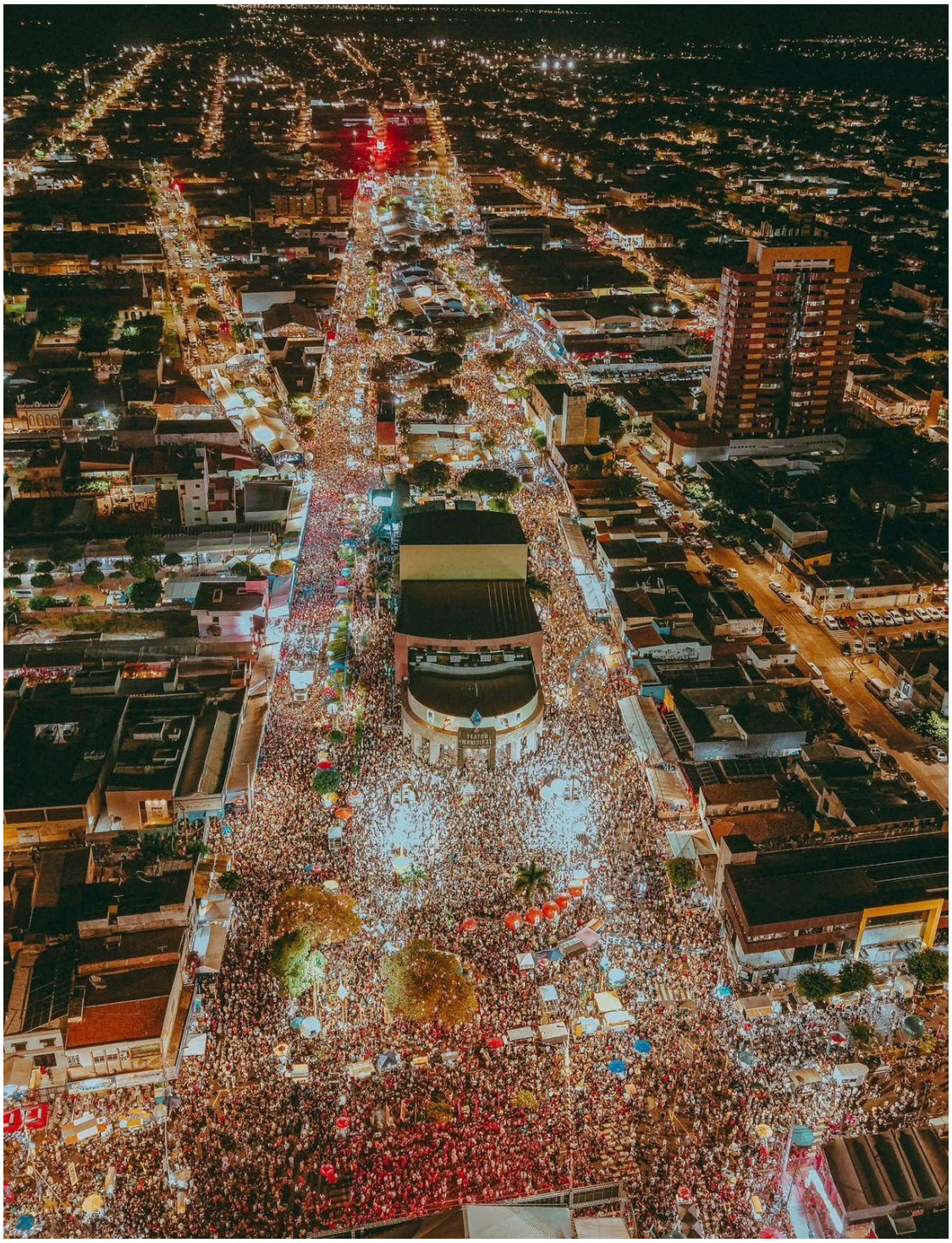
MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Link	https://www.blogdobg.com.br/mcj-2025-movimentou-r-366-milhoes-na-economia-mostra-pesquisa-fecomercio/
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

MCJ 2025 movimentou R$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA



O Mossoró Cidade Junina 2025 movimentou R$ 366 milhões na economia. Os dados são da pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e apresentada nesta sexta-feira (1º), no Palácio da Resistência.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

A pesquisa divulgada hoje é realizada pela Fecomércio desde 2017. O Instituto é reconhecido pela qualidade da Fecomércio, que promove esses estudos em todo o estado.

Os dados da pesquisa também mostraram o aumento de público vindo do Ceará, com o dobro do público vindo da capital Fortaleza/CE. Os turistas vindo de Fortaleza gastaram mais de R$ 16,7 milhões no evento.

O levantamento também apontou que o público aprovou o Mossoró Cidade Junina com nota de 9,51.

O MCJ vive uma nova era na gestão do prefeito Allyson Bezerra. Nos últimos quatro anos, o evento ganhou destaque nacional e se consolidou como uma das maiores festas juninas do país. Hoje é apontado como terceira maior festa de São João do Brasil, ao lado de Caruaru/PE e Campina Grande/PB.

O MCJ se consolidou como um grande evento, sendo referência em organização, em segurança como os números apontam, em diversidade cultural em todos os polos e em inclusão, também presente em todos os polos da festa.

“Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade desse evento. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirma Allyson Bezerra.

RN deve movimentar mais de R$ 480 mi no Dia dos Pais

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-deve-movimentar-mais-de-r-480-mi-no-dia-dos-pais/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN deve movimentar mais de R$ 480 mi no Dia dos Pais

O movimento total deste ano deverá superar os R$ 421,9 milhões gerados em 2024, conforme aponta o Instituto Fecomércio. Foto: Anderson Régis

O Dia dos Pais deve movimentar R$ 480,3 milhões no comércio potiguar em 2025, um crescimento de 13,8% em relação ao ano passado. A projeção é do Instituto Fecomércio RN (IFC), que aponta também um crescimento no ticket médio e maior intenção de compras em Natal e Mossoró. O movimento total deste ano irá superar os R$ 421,9 milhões

de 2024, apoiado pela redução da inflação (IPCA abaixo de 4% em 12 meses até junho) e estabilidade no emprego formal.

De acordo com a pesquisa, no quesito “presentes” a alta foi de 11,1% (de R$ 214,2 mi em 2024 para R$ 238 mi em 2025); em “comemorações”, alta de 16,6% (de R$ 207,7 mi para R$ 242,2 mi).

Entre os lojistas, o clima é de bastante otimismo. No estabelecimento em que Rose Araújo trabalha, a expectativa é triplicar as vendas em relação ao Dia dos Pais do ano passado. “Essa semana mesmo o movimento já aumentou 100%. Existe uma tendência de os pais e filhos comprarem as mesmas peças para combinar e fazer fotos para a internet. Então, isso tem sido muito bom para um estabelecimento como o nosso, de roupas”, contou a vendedora.

Alzirene Lima também vende roupas masculinas, além de artigos como bonés. A grande procura, segundo ela, tem sido pelas camisas estilo polo. “Além disso, procuram bastante o suéter. As vendas estão muito boas. A gente espera um incremento de até 90%”, relata.
Consumidores com quem a TRIBUNA DO NORTE conversou disseram que ainda não foram às compras, mas isso não significa que haja algum tipo de indecisão sobre o que presentear. A autônoma Vanessa Souza, de 31 anos, vai comprar presentes para o pai e o marido. “Para o meu pai, vou comprar um calçado e para o marido ainda estou pensando. Vou decidir junto com meu filho, mas os dois itens não vão passar de R$ 200, que é um valor confortável para mim”, diz.

A vendedora Nathália Mariane, de 24 anos, vai presentear o pai com uma camiseta. “Pretendo gastar R$ 150. Geralmente, é esse valor que gasto todo ano, porque vale a pena. Meu pai merece”, conta.

De acordo com análise do IFC, o Dia dos Pais 2025 no Rio Grande do Norte aponta para uma retomada vigorosa no consumo, com crescimento real de vendas, aumento do ticket médio e maior engajamento dos consumidores nas compras. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, cita que o bom desempenho neste ano

será puxado pela variedade de itens e estratégia para atrair os clientes, como as promoções.

“A diversificação dos itens e a ênfase nas promoções como fator decisivo sugerem que o comércio varejista, especialmente em Natal e Mossoró, deve intensificar campanhas promocionais, ampliar mix de produtos e reforçar a comunicação emocional, valorizando o vínculo afetivo que sustenta a data”, afirma Queiroz.

Play Video

64,9% dos potiguares vão presentear

Na capital potiguar, 64,9% dos consumidores entrevistados pretendem presentear, maior índice desde o início da série histórica, refletindo-se numa movimentação de R$ 155,9 milhões (alta de 12,3% sobre 2024), segundo o IFC. Além disso, o gasto médio por presente saltou para R$ 155,71. Já em Mossoró, 58,2% dos entrevistados demonstram intenção de compra, e o setor deve faturar R$ 31,8 milhões (avanço de 15,4%), com ticket médio de R$ 142,81.

Os itens mais procurados, aponta o levantamento, são os de uso pessoal masculino. A demanda maior é por perfumes e cosméticos em Mossoró (28,5%), o que reflete, segundo o IFC, uma valorização crescente do cuidado pessoal masculino. Em Natal, o vestuário (49,5%) continua liderando, mas com diversificação no mix de produtos.

Pix ganha impulso em locais visitados por brasileiros no exterior

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/pix-ganha-impulso-em-locais-visitados-por-brasileiros-no-exterior
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pix ganha impulso em locais visitados por brasileiros no exterior

Soluções tecnológicas viabilizam modelo de pagamento fora do país

Pedro Rafael Vilela - Repórter da Agência Brasil

Nas férias de julho, a dentista Tuanny Monteiro Noronha, de Brasília, viajou com o marido para o Paraguai e a Argentina. Nos dois países vizinhos, algo em comum com o dia a dia ao qual ela já está habituada no Brasil: o pagamento de contas por meio do Pix, o sistema instantâneo de transações financeiras preferido dos brasileiros.

O modelo, criado pelo Banco Central e implantado em 2020 no Brasil, está se disseminando rapidamente em outros países por meio de soluções oferecidas por empresas privadas, especialmente as chamadas *fintechs*, instituições especializadas em serviços financeiros e tecnologia.

"No Paraguai, em quase todos os lugares aceitavam, nas lojas grandes aceitavam sempre", conta a odontóloga sobre a experiência vivida em Ciudad del Este, que faz fronteira com Foz do Iguaçu, no Paraná, e é reconhecida como um grande centro internacional para compras de produtos eletrônicos.

"Lá eu já sabia que o Pix estava difundido porque fui com o objetivo de realizar compras, mas a presença é quase total mesmo, mais de 90% das lojas", relata.

Já em Buenos Aires, capital argentina, Tuanny conta que quase todos os restaurantes por ela visitados também oferecem a possibilidade do pagamento via Pix. "Eram poucos que não tinham essa opção."

Tuanny Noronha preferiu pagar compras e refeições no Pix durante a viagem com o marido, Rodrigo Noronha, ao Paraguai e Argentina - Foto: Tuanny Noronha/Arquivo pessoal

A rigor, o Pix não permite transferências internacionais diretamente para contas bancárias de outros países, apenas entre contas abertas no Brasil.

Mas, ao menos desde 2023, e, principalmente no último ano, o uso do Pix como meio de pagamento no exterior está sendo viabilizado a partir de parcerias diretas entre *fintechs* brasileiras, que oferecem a chave Pix, e empresas credenciadoras, também chamadas de adquirentes, que são aquelas instituições financeiras responsáveis pelas maquininhas de pagamento de cartão de crédito e débito.

"Funciona assim: o lojista pega a maquininha, digita o valor em moeda local, em pesos argentinos, por exemplo, se você estiver em um estabelecimento desse país vizinho, e o QR Code do Pix sai na tela. A pessoa escaneia o QR Code do Pix e o valor é automaticamente convertido para o real de forma instantânea, com o IOF [Imposto sobre Operações Financeiras] já embutido", conta o empresário Alex Hoffmann, CEO e cofundador da PagBrasil, empresa de Porto Alegre especializada em processamento de pagamentos digitais.

"E aquele valor que aparece no QR Code da maquinha, já em real, é o valor final da compra pelo cliente. Ou seja, o câmbio é totalmente garantido no ato do pagamento, diferente, por exemplo, do cartão de crédito, onde tu faz uma compra e não sabe qual é o valor da cotação que vai ser convertida porque é a cotação da data do fechamento da fatura", acrescenta Hoffmann.

Serviço intermediário

Para o Pix funcionar no exterior é necessário que as duas pontas da transação – o usuário recebedor e usuário pagador – tenham contas em instituições participantes do Pix no Brasil e conta em real ou, alternativamente, um estabelecimento do exterior pode receber por meio de um prestador de eFX (facilitadoras de pagamentos internacionais). Nesse caso, o usuário pagador efetua um Pix por meio de sua conta no Brasil para este agente eFX, que então procede com uma remessa internacional para o estabelecimento, de forma instantânea. É justamente esse o serviço ofertado pela PagBrasil e outras empresas que atuam nesse mercado e que têm ajudado a expandir o uso do Pix fora do Brasil.

"Com a notoriedade do Pix e sua ampla adoção pela população brasileira, tem sido cada vez mais comum as instituições ofertarem soluções voltadas ao mercado internacional. Já vemos o Pix sendo aceito nessa formatação em diversos locais como Chile, Argentina, Estados Unidos, Portugal, França, entre outros", afirma o Banco Central.

"Entretanto, nos modelos que atualmente envolvem o Pix em transações com outros países, o Pix é utilizado tão somente em um estágio da transação [doméstico]", complementa a assessoria do BC.

A instituição ainda não tem planos de criar um Pix internacional, o que demanda adoção de complexos tratados internacionais com diferentes países, mas há estudos para conectar a rede Pix com o sistema Nexus, uma plataforma que está sendo desenvolvida pelo Banco de Compensações Internacionais (o Banco Central dos bancos centrais) para viabilizar transferências rápidas de recursos entre países.

Rápido e prático

Usado por cerca de 75% da população brasileira, o que dá cerca de 160 milhões de pessoas, o Pix é disparado o principal método de transferência de recursos entre contas. Desde o ano passado, segundo dados do próprio BC, ele responde por quase metade do total de transações de pagamento realizadas no Brasil, muito à frente de pagamentos com cartões de crédito ou débito, por exemplo.

"Como não é seguro hoje em dia circular com dinheiro em espécie, o uso do Pix facilita, inclusive no exterior", observa Tuanny Noronha.

Outra opção recorrente de uso do Pix fora do país acontece por meio de empresas financeiras que oferecem serviços de transferência internacional de dinheiro e conta multimoeda. Neste caso, o usuário faz um pagamento Pix que gera crédito nessa conta internacional, em que é possível escolher diferentes moedas, utilizando o câmbio internacional, e gastar na forma de cartão digital de débito, usando o aplicativo instalado no celular.

Em viagem a Paris, a jornalista Verônica Soares usou o Pix para comprar crédito em reais e trocar por euro em plataforma digital - Foto: Verônica Soares/Arquivo pessoal

A jornalista Verônica Soares, que também mora no Distrito Federal, está de férias em Paris, capital da França, e realizou transações em Pix para a sua própria conta em um desses aplicativos multimoeda.

"O Pix facilitou muito a dinâmica da conversão do real para o euro. Na primeira vez que estive aqui, tive que trocar o real por euro numa casa de câmbio no Brasil para trazer para a viagem. Agora, faço um pix da minha conta do meu banco convencional para um aplicativo, e converto instantemente para o euro, sem precisar passar por casa de câmbio. Tudo muito prático e rápido, usando o celular para fazer os pagamentos", destaca a comunicadora.

Expansão do Pix

Alex Hoffmann, da PagBrasil, conta que a ideia do Pix Internacional surgiu quando ele foi passar um *réveillon* em Punta del Este, o balneário mais famoso do Uruguai, há dois anos. "O público lá nessa época é 80% formado por brasileiros. Fazia muito sentido ter possibilidade do uso do Pix como meio de pagamento". Poucos meses

depois, o serviço já estava em operação no país vizinho e hoje está bastante disseminado por lá, segundo o empresário.

Loja em aeroporto do Panamá aceita pagamentos via Pix - Foto: Marcelo Brandão/Agência Brasil

Na capital argentina e no Paraguai, em locais como lojas de departamento, restaurantes, feiras, bares e diversos pontos com alto fluxo de turistas brasileiros, também é certo encontrar a opção de pagamento no Pix, conta Hoffmann. Mas o modelo já se expandiu para países como Espanha, Portugal, França, Chile, Panamá e, mais recentemente, os Estados Unidos (EUA).

Na maior economia do planeta, a PagBrasil e a Verifone anunciaram há poucas semanas um acordo para oferecer a modalidade de pagamento via Pix com conversão em tempo real de dólar para o real.

"A Verifone é a maior adquirente dos Estados Unidos. Ela tem 75% dos lojistas dos grandes lojistas americanos, processa US$ 8 trilhões por ano."

O objetivo é aproveitar a gigantesca presença de visitantes brasileiros nos Estados Unidos todos os anos. Só no ano passado, o número de turistas do Brasil que viajaram aos EUA chegou a 1,9 milhão, segundo dados do Escritório Nacional de Viagens e Turismo do país norte-americano. Esse número deve ultrapassar 2 milhões de visitantes este ano, com gastos superando a marca de US$ 4,9 bilhões.

A expectativa é que, nos locais mais procuradores pelos brasileiros nos EUA, como Flórida e Nova York, a opção de pagamento via Pix deverá estar cada mais disseminada, sobretudo em grandes lojas e parques temáticos.

Sistema "imparável"

Recentemente, o presidente norte-americano, Donald Trump, determinou a abertura de investigação contra o Brasil por supostas práticas desleais, incluindo como alvo justamente o modelo de transações do Pix. A medida, no entanto, dificilmente deve parar o avanço dessa tecnologia, avalia Alex Hoffmann.

"Eu não consigo ter uma bola de cristal, mas eu acredito e espero que não haja interferências nisso, porque a gente está falando de ingresso de divisas nos EUA. Então, se o governo norte-americano for pragmático, ele vai ver que nós estamos incentivando o turismo de brasileiros viajando pros Estados Unidos e gastando lá com Pix", argumenta.

"E não tem como parar a história. O Pix é imparável pela qualidade dele. É o sistema de transferências e de pagamento mais versátil do mundo. O Pix tem essa camada de

transferência, mas ele também é QR Code no ponto de venda, é Pix automático agora, para pagamento com recorrência. Dá para pagar por aproximação e, em breve, vai ter o Pix garantido que vai permitir parcelamento, como acontece com cartões de crédito. Não tem nenhum sistema de transações no mundo mais abrangente e melhor que este", completa Hoffmann.

57% dos brasileiros acham que preços vão subir no mercado

Link	https://www.poder360.com.br/poderdata/57-dos-brasileiros-acham-que-precos-vao-subir-no-mercado/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

57% dos brasileiros acham que preços vão subir no mercado

Segundo o PoderData, outros 27% acham que preços ficarão iguais e só 8% dizem que pode haver uma redução nas próximas semanas

Pesquisa indica que os brasileiros agora estão mais pessimistas que no início do ano quanto à capacidade do governo de controlar a inflação no curto prazo

Sérgio Lima/Poder360 - 30.mai.2024

A maioria dos brasileiros (57%) afirma que os preços das compras no mercado vão aumentar nas próximas semanas. A taxa subiu 7 pontos percentuais desde março de

2025. Outros 27% não acreditam que haverá alguma alteração e que os valores devem *"ficar iguais"* num futuro breve. Os dados são de pesquisa PoderData realizada de 26 a 28 de julho de 2025.

Só 8% dos eleitores responderam que pode haver uma redução nos preços cobrados pelos produtos nas prateleiras nas próximas semanas. Ou seja, para a maioria dos brasileiros, a inflação deve seguir alta.

compartilhe esta imagem

alertas grátis do Poder360

concordo com os termos da LGPD.

Inscreva-se

Inscreva-se

Esta é a 3ª vez que o PoderData pergunta sobre as perspectivas da população para os preços nos mercados. As curvas do gráfico indicam que os brasileiros agora estão mais pessimistas que no início do ano quanto à capacidade do governo de controlar a inflação no curto prazo.

O levantamento foi feito durante forte debate a respeito do tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), sobre os produtos brasileiros vendidos aos norte-americanos, o que pode ter influenciado na análise feita pelos eleitores sobre o futuro econômico do país.

A pesquisa foi realizada pelo PoderData, empresa do grupo Poder360 Jornalismo, com recursos próprios. Os dados foram coletados de 26 a 28 de julho de 2025, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram 2.500 entrevistas em 182 municípios nas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%.

Para chegar a 2.500 entrevistas que preencham proporcionalmente (conforme aparecem na sociedade) os grupos por sexo, idade, renda, escolaridade e localização geográfica, o PoderData faz dezenas de milhares de telefonemas. Muitas vezes, são mais de 100 mil ligações até que sejam encontrados os entrevistados que representem de forma fiel o conjunto da população. Saiba mais sobre a metodologia lendo este texto.

ESTRATIFICAÇÃO

O PoderData estratifica os dados por recortes demográficos (sexo, idade, região, escolaridade e renda):

ECONOMIA

PERSPECTIVA SOBRE OS PREÇOS NO MERCADO - ESTRATIFICAÇÃO

nas próximas semanas, você acha que os preços das compras no mercado vão... (26-28.jul.2025, em %)

PODER DATA

	margem de erro	aumentar	ficar iguais	diminuir	não sabem
total	2 p.p.	57	27	8	8
sexo					
homens	2,9 p.p.	57	28	8	7
mulheres	2,7 p.p.	56	27	8	9
idade					
16 a 24 anos	5,3 p.p.	54	29	9	7
25 a 44 anos	3,1 p.p.	60	24	7	9
45 a 59 anos	4 p.p.	55	29	9	8
60 anos ou +	4,4 p.p.	55	30	7	7
região					
Sudeste	3 p.p.	56	30	7	7
Sul	5 p.p.	58	24	10	8
Centro-Oeste	7 p.p.	63	23	8	6
Norte	7 p.p.	58	26	8	9
Nordeste	3,8 p.p.	55	27	7	11
escolaridade					
fundamental	3,1 p.p.	56	28	8	7
médio	3 p.p.	56	26	7	10
superior	5 p.p.	59	27	8	6
renda					
até 2 SM*	2,9 p.p.	55	30	8	8
de 2 a 5 SM	3,5 p.p.	57	24	9	10
mais de 5 SM	4,3 p.p.	63	24	7	6

*inclui os desempregados e sem renda fixa

o **Poderdata** fez a seguinte pergunta: "Na sua opinião, nas próximas semanas, você acha que os preços das compras no mercado e de contas vão..."

metodologia: a pesquisa foi realizada, com recursos próprios, pelo **PoderData**, empresa do grupo **Poder360** Jornalismo. Os dados foram coletados de 26 a 28 de julho de 2025, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram 2.500 entrevistas em 182 municípios nas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%.

obs.: por causa dos arredondamentos, a soma de alguns resultados pode não ser exatamente 100%.

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

1º.ago.2025

Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

LULISTAS 🤎 BOLSONARISTAS

A maioria dos eleitores que dizem ter votado tanto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) declaram que os preços devem *"aumentar"* nas próximas semanas: 56% e 59%, respectivamente. Entre os lulistas, 8% afirmam que as despesas devem *"diminuir"*. Entre os bolsonaristas, a taxa é de 7%. Os que dizem não ver alteração num futuro breve são 28% e 24%, respectivamente.

compartilhe esta imagem

PODERDATA

O conteúdo do PoderData pode ser lido nas redes sociais, onde são compartilhados os infográficos e as notícias. Siga os perfis da divisão de pesquisas do Poder360 no X, no Facebook, no Instagram e no LinkedIn.

AGREGADOR DE PESQUISAS

O Poder360 mantém acervo com milhares de levantamentos com metodologias conhecidas e sobre os quais foi possível verificar a origem das informações. Há estudos realizados desde as eleições municipais de 2000. Trata-se do maior e mais longevo levantamento de pesquisas eleitorais disponível na internet brasileira.

O banco de dados é interativo e permite acompanhar a evolução de cada candidato. Acesse o Agregador de Pesquisas clicando aqui.

As informações de pesquisa começaram a ser compiladas pelo jornalista Fernando Rodrigues, diretor de Redação do Poder360, em seu site, no ano 2000. Para acessar a página antiga com os levantamentos, clique aqui.

METODOLOGIA

A pesquisa PoderData foi realizada de 26 a 28 de julho de 2025. Foram entrevistadas 2.500 pessoas com 16 anos de idade ou mais em 182 municípios nas 27 unidades da Federação. Foi aplicada uma ponderação paramétrica para compensar desproporcionalidades nas variáveis de sexo, idade, grau de instrução, região e renda. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

As entrevistas foram realizadas por telefone (para linhas fixas e de celulares), por meio do sistema URA (Unidade de Resposta Audível), em que o entrevistado ouve perguntas gravadas e responde por meio do teclado do aparelho. O intervalo de confiança do estudo é de 95%.

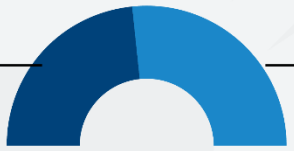
Para facilitar a leitura, os resultados da pesquisa foram arredondados. Por causa desse processo, é possível que o somatório de algum dos resultados seja diferente de 100. Diferenças entre as frequências totais e os percentuais em tabelas de cruzamento de variáveis podem aparecer por conta de ocorrências de não resposta. Este estudo foi realizado com recursos próprios do PoderData, empresa de pesquisas que faz parte do grupo de mídia Poder360 Jornalismo.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

empresa usa como base dados do TSE (sexo, idade, região e escolaridade) e do IBGE (renda familiar)

PODER DATA

sexo (em %)



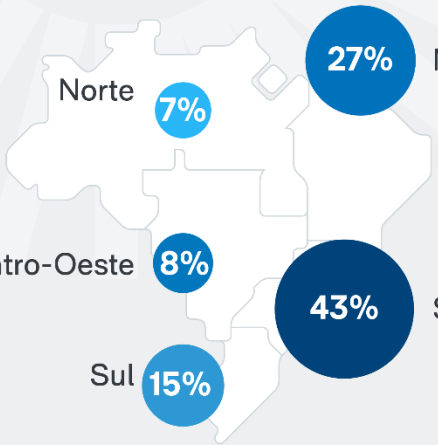
47 homens

53 mulheres

idade (em %)

16 a 24 anos | 25 a 44 anos | 45 a 59 anos | 60 anos ou +

região



escolaridade (em %)

não frequentou a escola | fundamental | médio | superior

renda familiar

SM = salários mínimos

até 2 SM	de 2 a 5 SM	+ de 5 SM
54%	27%	19%

total de eleitores no Brasil

155.912.680

obs: dados de 26 a 28 de julho de 2025, quando foram realizadas as entrevistas desta rodada da pesquisa **PoderData**

fontes: TSE (sexo, idade, região e escolaridade) e IBGE (renda)

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

30.jul.2025

Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

PoderData: 59% veem alta de preços no mercado e nas contas

Link	https://www.poder360.com.br/poderdata/poderdata-59-veem-alta-de-precos-no-mercado-e-nas-contas/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PoderData: 59% veem alta de preços no mercado e nas contas

Taxa caiu 6 pontos percentuais desde março; só 9% declaram que os valores diminuíram

- =

Há ainda 24% dos eleitores que dizem não ter sentido diferença e que os preços permaneceram iguais nas últimas semanas

Reprodução/Agência Brasil - 15.jan.2020

Jonathan Karterde Brasília2.ago.2025 (sábado) - 10h00

Pesquisa PoderData realizada de 26 a 28 de julho de 2025 mostra que 59% dos eleitores declaram ter percebido um aumento nos preços das compras no supermercado e das despesas gerais nas últimas semanas. Os percentuais caíram 6 pontos desde março.

Só 9% dos entrevistados afirmam que os custos diminuíram nas últimas semanas. Os percentuais do grupo com essa opinião oscilaram 2 pontos, no limite da margem de erro, para cima em 4 meses.

Há ainda 24% dos eleitores que dizem não ter sentido diferença e que os preços permaneceram iguais. Outros 8% não souberam responder.

compartilhe esta imagem

A pesquisa foi realizada pelo PoderData, empresa do grupo Poder360 Jornalismo, com recursos próprios. Os dados foram coletados de 26 a 28 de julho de 2025, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram 2.500 entrevistas em 182

municípios nas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%.

Para chegar a 2.500 entrevistas que preencham proporcionalmente (conforme aparecem na sociedade) os grupos por sexo, idade, renda, escolaridade e localização geográfica, o PoderData faz dezenas de milhares de telefonemas. Muitas vezes, são mais de 100 mil ligações até que sejam encontrados os entrevistados que representem de forma fiel o conjunto da população. Saiba mais sobre a metodologia lendo este texto.

ESTRATIFICAÇÃO

O PoderData estratifica os dados por recortes demográficos (sexo, idade, região, escolaridade e renda).

compartilhe esta imagem

ECONOMIA

PERCEPÇÃO SOBRE OS PREÇOS NO MERCADO - ESTRATIFICAÇÃO

nas últimas semanas, os preços das compras no mercado e de contas (26-28.jul.2025, em %)

PODER DATA

	margem de erro	aumentaram	ficaram iguais	diminuíram	não sabem
total	2 p.p.	59	24	9	8
sexo					
homens	2,9 p.p.	63	22	9	7
mulheres	2,7 p.p.	55	26	9	9
idade					
16 a 24 anos	5,3 p.p.	61	22	9	7
25 a 44 anos	3,1 p.p.	58	24	11	7
45 a 59 anos	4 p.p.	59	26	7	8
60 anos ou +	4,4 p.p.	59	24	7	10
região					
Sudeste	3 p.p.	57	26	8	9
Sul	5 p.p.	61	19	10	10
Centro-Oeste	7 p.p.	60	22	11	7
Norte	7 p.p.	65	20	5	9
Nordeste	3,8 p.p.	58	25	11	6
escolaridade					
fundamental	3,1 p.p.	54	30	9	7
médio	3 p.p.	62	20	9	9
superior	5 p.p.	60	21	9	9
renda					
até 2 SM*	2,9 p.p.	56	28	9	8
de 2 a 5 SM	3,5 p.p.	59	21	11	9
mais de 5 SM	4,3 p.p.	66	19	7	8

*inclui os desempregados e sem renda fixa

o **PoderData** fez a seguinte pergunta: "Na sua opinião, nas últimas semanas, os preços das compras no mercado e de contas..."

metodologia: a pesquisa foi realizada, com recursos próprios, pelo **PoderData**, empresa do grupo **Poder360** Jornalismo. Os dados foram coletados de 26 a 28 de julho de 2025, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram 2.500 entrevistas em 182 municípios nas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%.

obs.: por causa dos arredondamentos, a soma de alguns resultados pode não ser exatamente 100%.

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

1º.ago.2025

Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

LULISTAS 🤎 BOLSONARISTAS

Os eleitores que dizem ter votado tanto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no 2º turno das eleições de 2022 têm opiniões parecidas sobre a sua situação financeira no último semestre:

- aumentaram – 56% e 59%, respectivamente;
- ficaram iguais – 28% e 24%, respectivamente;
- diminuíram – 8% e 7%, respectivamente.

compartilhe esta imagem

PODERDATA

O conteúdo do PoderData pode ser lido nas redes sociais, onde são compartilhados os infográficos e as notícias. Siga os perfis da divisão de pesquisas do Poder360 no X, no Facebook, no Instagram e no LinkedIn.

AGREGADOR DE PESQUISAS

O Poder360 mantém acervo com milhares de levantamentos com metodologias conhecidas e sobre os quais foi possível verificar a origem das informações. Há estudos realizados desde as eleições municipais de 2000. Trata-se do maior e mais longevo levantamento de pesquisas eleitorais disponível na internet brasileira.

O banco de dados é interativo e permite acompanhar a evolução de cada candidato. Acesse o Agregador de Pesquisas clicando aqui.

As informações de pesquisa começaram a ser compiladas pelo jornalista Fernando Rodrigues, diretor de Redação do Poder360, em seu site, no ano 2000. Para acessar a página antiga com os levantamentos, clique aqui.

METODOLOGIA

A pesquisa PoderData foi realizada de 26 a 28 de julho de 2025. Foram entrevistadas 2.500 pessoas com 16 anos de idade ou mais em 182 municípios nas 27 unidades da Federação. Foi aplicada uma ponderação paramétrica para compensar desproporcionalidades nas variáveis de sexo, idade, grau de instrução, região e renda. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

As entrevistas foram realizadas por telefone (para linhas fixas e de celulares), por meio do sistema URA (Unidade de Resposta Audível), em que o entrevistado ouve perguntas gravadas e responde por meio do teclado do aparelho. O intervalo de confiança do estudo é de 95%.

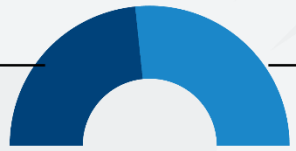
Para facilitar a leitura, os resultados da pesquisa foram arredondados. Por causa desse processo, é possível que o somatório de algum dos resultados seja diferente de 100. Diferenças entre as frequências totais e os percentuais em tabelas de cruzamento de variáveis podem aparecer por conta de ocorrências de não resposta. Este estudo foi realizado com recursos próprios do PoderData, empresa de pesquisas que faz parte do grupo de mídia Poder360 Jornalismo.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

empresa usa como base dados do TSE (sexo, idade, região e escolaridade) e do IBGE (renda familiar)

PODER DATA

sexo (em %)



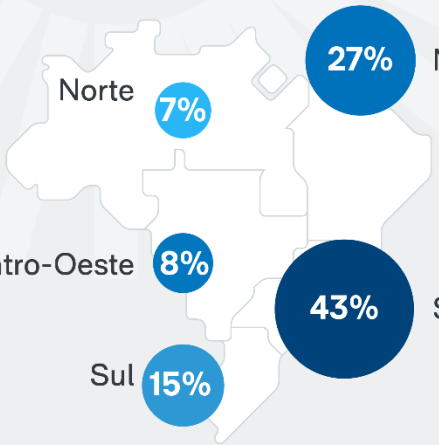
47 homens

53 mulheres

idade (em %)

16 a 24 anos	25 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +
14	41	25	20

região



escolaridade (em %)

não frequentou a escola	fundamental	médio	superior
2	37	44	17

renda familiar

SM = salários mínimos

até 2 SM	de 2 a 5 SM	+ de 5 SM
54%	27%	19%

total de eleitores no Brasil

155.912.680

obs: dados de 26 a 28 de julho de 2025, quando foram realizadas as entrevistas desta rodada da pesquisa **PoderData**

fontes: TSE (sexo, idade, região e escolaridade) e IBGE (renda)

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

30.jul.2025

Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

RN vai liberar R$ 1 milhão extra em créditos de ICMS para enfrentar tarifaço

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-vai-liberar-r-1-milhao-extra-em-creditos-de-icms-para-enfrentar-tarifaco/
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN vai liberar R$ 1 milhão extra em créditos de ICMS para enfrentar tarifaço

Pacote emergencial foi anunciado pelo governo em reunião nesta sexta-feira (01) com representantes dos setores afetados | Foto: Magnus Nascimento

Cláudio Oliveira
Repórter

Play Video

O Governo do Rio Grande do Norte anunciou nesta sexta-feira (1º) a liberação de R$ 1 milhão extra por mês em créditos de ICMS acumulados para empresas exportadoras impactadas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Com a medida, o governo dobra o valor de R$ 1 milhão que já é

liberado mensalmente relativo a esses créditos. A iniciativa integra um pacote emergencial de apoio econômico apresentado pela governadora Fátima Bezerra e sua equipe econômica, em reunião com representantes dos setores produtivos mais atingidos.

A liberação do valor duplicado, que a princípio durará seis meses, busca mitigar os prejuízos causados pelas novas tarifas, que atingem 96% dos produtos potiguares exportados para os EUA. Somente no primeiro semestre de 2025, as exportações do Rio Grande do Norte para o mercado norte-americano totalizaram US$ 67,1 milhões, colocando o país entre os três principais destinos dos produtos do estado. “Essas medidas estão olhando especialmente para os setores mais afetados da economia do nosso Estado, que é o pescado, o sal e o caramelo. Fruto desse diálogo com o setor produtivo, as medidas estão em vigor para mitigar os impactos e trazer um apoio para as empresas, com o objetivo de manutenção dos empregos”, afirmou a governadora Fátima Bezerra.

O secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, destacou que os valores começarão a ser liberados já nesse mês de agosto. “São créditos acumulados de empresas que realizam exportação. A gente vai fazer a liberação a partir de agosto, no dobro do valor que a gente fazia mensalmente. Esse valor que vai ser acrescentado é exclusivo para as empresas impactadas por esse tarifaço”, explicou.

Além da liberação extra de créditos de ICMS, o governo determinou o aumento do percentual de incentivo para empresas inseridas no Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (PROEDI). O novo cálculo leva em conta a participação das exportações aos EUA no faturamento total da empresa no primeiro semestre de 2025. Assim, uma companhia que obtinha, por exemplo, 10% de seu faturamento com exportações para os Estados Unidos terá direito a um acréscimo de 10% no benefício fiscal já concedido.

Segundo o secretário, a renúncia fiscal global do PROEDI já ultrapassa os R$ 300 milhões anuais, e o impacto financeiro do acréscimo direcionado às empresas afetadas ainda está sendo dimensionado, uma vez que nem todas as indústrias exportam para os EUA. “Essas duas medidas inicialmente têm a finalidade de ajudar as empresas, mas a finalidade maior é manter os empregos gerados por elas”, reforçou Xavier.

Entre 47 produtos potiguares exportados para os EUA, os principais alvos da nova taxação são sal marinho, pescado, granitos, caramelos e confeitos. Apenas 4% dos

produtos não serão atingidos, como o “fuel oil” (óleo combustível), que representa 40,87% do montante isento, e a castanha de caju, com 3,36%.

As medidas foram oficializadas em decreto publicado no Diário Oficial do Estado na última quinta-feira (31). A governadora reforçou que o diálogo com o setor produtivo continuará permanente, inclusive para buscar soluções específicas para pequenas empresas. “Essas medidas foram construídas através do diálogo com o setor produtivo e, graças a Deus, o setor produtivo aqui, de forma unânime, acaba realmente de reconhecer que as medidas adotadas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte contribuirão e muito para amenizar os reflexos do tarifácio inaceitável frente à economia do Estado”, afirmou Fátima.

Além das ações imediatas, o governo estadual também aposta em medidas estruturantes, como o mapeamento de barreiras tarifárias e não tarifárias nos Estados Unidos, capacitação técnica de exportadores, articulação para novos acordos comerciais e abertura de mercados alternativos na Ásia e América Latina.

Fátima Bezerra anunciou ainda que o tema será levado à próxima reunião do Consórcio Nordeste, marcada para quarta-feira (7), em Brasília, com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Uma das principais pautas será o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos e suas consequências para o Nordeste”, adiantou.

É preciso ampliar medidas, diz setor produtivo

As medidas anunciadas pelo Governo do Rio Grande do Norte para atenuar os efeitos do tarifaço imposto pelos Estados Unidos foram bem recebidas por representantes da indústria potiguar, mas ainda são vistas como um primeiro passo. Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) e o Sindicato da Indústria da Pesca (Sindipesca/RN), o pacote traz alívio imediato, mas será necessário ampliar o alcance das ações, sobretudo para contemplar empresas que estão fora do PROEDI ou que não acumulam créditos de ICMS.

Durante a reunião com a governadora Fátima Bezerra, o presidente da FIERN, Roberto Serquiz, ressaltou que o momento exige união e diálogo permanente entre governo e setor produtivo. Ele reconheceu a importância do pacote de ações, mas lembrou que nem todas as empresas conseguem se beneficiar com a iniciativa. “É o passo inicial. Nós reconhecemos o esforço do governo. Foi anunciado o crédito presumido e um apoio do ponto de vista de melhoria de índice do PROEDI. São dois aspectos que nem todas as indústrias têm o PROEDI ou o direito ao crédito

presumido”, disse Serquiz. “É importante que o governo esteja exatamente nesse momento de dificuldade pensando em apoiar essas empresas que exportam”.

Roberto Serquiz (Fiern) quer aprofundar debate sobre incentivos | Foto: Adriano Abreu

A FIERN defende ainda o aprofundamento do debate sobre medidas complementares, como incentivos no custo do combustível, com foco na cadeia da pesca, inclusive os pescadores artesanais, e a análise de eventuais distorções fiscais em relação a estados vizinhos, que poderiam afetar a competitividade da produção potiguar no mercado interno.

Um dos setores mais prejudicados pelas tarifas norte-americanas é o da pesca, que exporta diretamente para os Estados Unidos e já vinha enfrentando dificuldades. Desde 2018 o País não fornece pescado para a União Europeia e o Reino Unido, devido à não adesão às normas na cadeia primária da pesca. O presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN, Arimar França Filho, considera que as medidas anunciadas ajudam a reduzir custos em um momento crítico, mas não resolvem toda a equação.

“Tudo que baixe nossos custos é importante. Então, nesse caso, a gente vai ter as empresas que detêm créditos acumulados de outros anos de ICMS liberadas com agilidade muito maior. O volume mensal passará de um milhão para dois milhões. Isso ajuda muito”, afirmou.

O dirigente também defendeu a ampliação das ações com foco na pesca artesanal. Um dos principais pleitos do setor, ainda em discussão, é a isenção do ICMS sobre o óleo diesel das embarcações, atualmente restrita a poucos casos e inacessível à maior parte da frota artesanal. “A gente pediu também a questão da isenção do ICMS no óleo diesel das embarcações. Esse pleito ainda não foi alcançado. Está sendo discutido”, disse Arimar.

O impacto das tarifas sobre o setor é tão severo que algumas empresas chegaram a cogitar rescisões coletivas. Segundo Arimar, essa medida extrema ainda está em análise, mas o setor tem buscado alternativas para evitar demissões. “A rescisão é tudo que a gente não quer. Estamos estudando uma forma, muitas empresas colocaram pessoas de férias que tenham direito e, posteriormente, a gente vai ver uma maneira junto com o Ministério do Trabalho para fazer um afastamento temporário, caso isso persista”, explicou.

Uma reunião com o Ministério do Trabalho está sendo planejada com o objetivo de discutir medidas legais de proteção ao emprego e à sustentabilidade das empresas durante o período de crise. Apesar da cautela, o sentimento no setor é de que o diálogo com o governo estadual pode render frutos. “As medidas anunciadas ajudam, mitigam, mas a gente ainda não tem um fechamento global. Não podemos dizer ainda que isso vai evitar as demissões, mas ajuda muito. E a gente não tem interesse de demitir”, finalizou Arimar.

RN deve movimentar mais de R$ 480 mi no Dia dos Pais

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250803_JORNAL_E_ESP.pdf
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

ANDERSON RÉGIS

O movimento total deste ano deverá superar os R$ 421,9 milhões gerados em 2024, conforme aponta o Instituto Fecomércio

RN deve movimentar mais de R$ 480 mi no Dia dos Pais

OTIMISMO Análise do Instituto Fecomércio aponta para um crescimento superior a 13% nos negócios em relação ao mesmo período do ano passado

O Dia dos Pais deve movimentar R$ 480,3 milhões no comércio potiguar em 2025, um crescimento de 13,8% em relação ao ano passado. A projeção é do Instituto Fecomércio RN (IFC), que aponta também um crescimento no ticket médio e maior intenção de compras em Natal e Mossoró. O movimento total deste ano irá superar os R$ 421,9 milhões de 2024, apoiado pela redução da inflação (IPCA abaixo de 4% em 12 meses até junho) e estabilidade no emprego formal.

De acordo com a pesquisa, no quesito "presentes" a alta foi de 11,1% (de R$ 214,2 mi em 2024 para R$ 238 mi em 2025); em "comemorações", alta de 16,6% (de R$ 207,7 mi para R$ 242,2 mi).

Entre os lojistas, o clima é de bastante otimismo. No estabelecimento em que Rose Araújo trabalha, a expectativa é triplicar as vendas em relação ao Dia dos Pais do ano passado. "Essa semana mesmo o movimento já aumentou 100%. Existe uma tendência de os pais e filhos comprarem as mesmas peças para combinar e fazer fotos para a internet. Então, isso tem sido muito bom para um estabelecimento como o nosso, de roupas", contou a vendedora.

Alzirene Lima também vende roupas masculinas, além de artigos como bonés. A grande procura, segundo ela, tem sido pelas camisas estilo polo. "Além disso, procuram bastante o suéter. As vendas estão muito boas. A gente espera um incremento de até 90%", relata.

Consumidores com quem a TRIBUNA DO NORTE conversou disseram que ainda não foram às compras, mas isso não significa que haja algum tipo de indecisão sobre o que presentear. A autônoma Vanessa Souza, de 31 anos, vai comprar presentes para o pai e o marido. "Para o meu pai, vou comprar um calçado e para o marido ainda estou pensando. Vou decidir junto com meu filho, mas os dois itens não vão passar de R$ 200, que é um valor confortável para mim", diz.

A vendedora Nathália Mariane, de 24 anos, vai presentear o pai com uma camiseta. "Pretendo gastar R$ 150. Geralmente, é esse valor que gasto todo ano, porque vale a pena. Meu pai merece", conta.

De acordo com análise do IFC, o Dia dos Pais 2025 no Rio Grande do Norte aponta para uma retomada vigorosa no consumo, com crescimento real de vendas, aumento do ticket médio e maior engajamento dos consumidores nas compras. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, cita que o bom desempenho neste ano será puxado pela variedade de itens e estratégia para atrair os clientes, como as promoções.

> O comércio varejista, especialmente em Natal e Mossoró, deve intensificar campanhas promocionais, ampliar mix de produtos e reforçar a comunicação emocional."
>
> **MARCELO QUEIROZ**
> Presidente da Fecomércio-RN

> Pretendo gastar R$ 150. Geralmente, é esse valor que gasto todo ano, porque vale a pena."
>
> **NATHÁLIA MARIANE**
> Vendedora

"A diversificação dos itens e a ênfase nas promoções como fator decisivo sugerem que o comércio varejista, especialmente em Natal e Mossoró, deve intensificar campanhas promocionais, ampliar mix de produtos e reforçar a comunicação emocional, valorizando o vínculo afetivo que sustenta a data", afirma Queiroz.

64,9% dos potiguares vão presentear

Na capital potiguar, 64,9% dos consumidores entrevistados pretendem presentear, maior índice desde o início da série histórica, refletindo-se numa movimentação de R$ 155,9 milhões (alta de 12,3% sobre 2024), segundo o IFC. Além disso, o gasto médio por presente saltou para R$ 155,71. Já em Mossoró, 58,2% dos entrevistados demonstram intenção de compra, e o setor deve faturar R$ 31,8 milhões (avanço de 15,4%), com ticket médio de R$ 142,81.

Os itens mais procurados, aponta o levantamento, são os de uso pessoal masculino. A demanda maior é por perfumes e cosméticos em Mossoró (28,5%), o que reflete, segundo o IFC, uma valorização crescente do cuidado pessoal masculino. Em Natal, o vestuário (49,5%) continua liderando, mas com diversificação no mix de produtos.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, aponta IFC

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/08/Agora-RN_ED-2.134-02-e-03-8-25-1.pdf
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

DIVULGAÇÃO / FECOMÉRCIO

Economia __PÁG. 12

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, aponta IFC

Conhecido como o mais antigo do mundo, o evento reuniu, em junho, cerca de 350 mil pessoas, conforme a Prefeitura.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

AINDA DE MCJ

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/08/Agora-RN_ED-2.134-02-e-03-8-25-1.pdf
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA William Robson
Classificação	POSITIVO

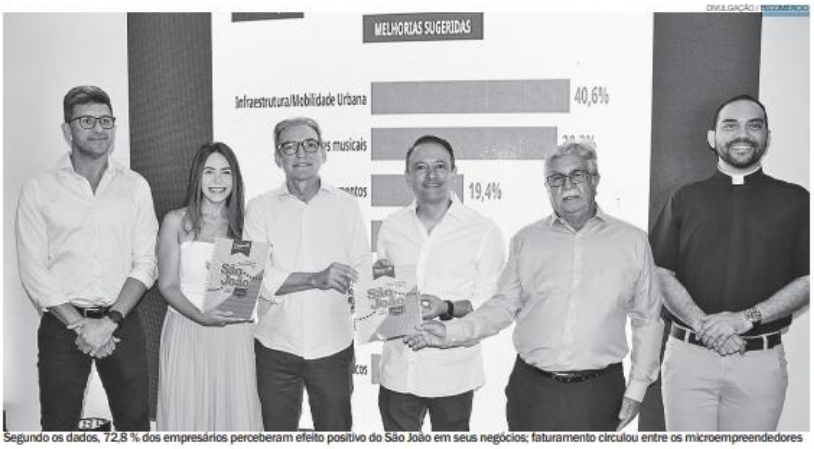
AINDA DE MCJ

A Fecomércio-RN destacou pesquisa divulgada nesta sexta-feira 1 sobre a economia movimentada no Mossoró Cidade Junina 2025. Foram R$ 366 milhões em valores circulantes durante o evento. Os dados também mostraram o aumento de público vindo do Ceará, com o dobro de pessoas vindo de Fortaleza. Os turistas cearenses gastaram mais de R$ 16,7 milhões.

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/08/Agora-RN_ED-2.134-02-e-03-8-25-1.pdf
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

DIVULGAÇÃO / FECOMÉRCIO



Segundo os dados, 72,8 % dos empresários perceberam efeito positivo do São João em seus negócios; faturamento circulou entre os microempreendedores

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025

Resultados reforçam investimento crescente de empresários no evento e aumento no público formado por visitantes

O São João de Assú movimentou R$ 79,5 milhões em 2025, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC). Conhecido como o mais antigo do mundo, o evento reuniu, em junho, cerca de 350 mil pessoas, conforme dados da Prefeitura, e recebeu nota média de 9,26 entre residentes, visitantes e turistas, reforçando seu papel de gerador de renda para o município.

Os resultados foram apresentados na sexta-feira 1º, na sede da CDL Assú, pela equipe do IFC, com a participação de representantes do poder público, de empresários e da imprensa local. Além do volume financeiro, o estudo detalhou a percepção dos empreendedores e o perfil dos participantes.

Segundo o levantamento, 72,8 % dos empresários perceberam efeito positivo do São João em seus negócios, refletido num aumento de 8,9 % no investimento médio geral em relação a 2024, que atingiu R$ 14,2 mil. Além disso, o faturamento da festa de São João de Assú circulou entre os micro-empreendedores individuais, que compõem a maioria dos empreendimentos da cidade.

Para atender à demanda, as empresas priorizaram ampliação de estoque (60 % dos entrevistados), contratação de funcionários (27,2 %) e diversificação de produtos (24,4 %). O faturamento médio diário subiu 10,4 %, ultrapassando R$ 3 mil.

A pesquisa também apontou que 61 % do público era de visitantes e de turistas, contra 39 % de moradores locais. Entre os itens mais bem avaliados destacaram-se segurança, estrutura de alimentação, atrações musicais e limpeza urbana.

Mais de 95,5 % dos participantes afirmaram pretender voltar em 2026.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, enfatiza a importância dos levantamentos realizados pelo IFC. "Para gestores públicos e empresários, esta pesquisa é uma ferramenta essencial: ao detalhar hábitos de consumo, padrões de despesa e pontos de maior concentração de público, oferecemos subsídios precisos para otimizar investimentos em infraestrutura, atrair novos patrocinadores e potencializar ações de marketing".

DIVULGAÇÃO / FECOMÉRCIO

Lula Soares: "Tradição movimenta o comércio e fortalece pequenos negócios"

DIVULGAÇÃO / FIERN

Pesquisa ouviu 600 participantes e 180 empresários de Comércio e Serviço

Visitantes e turistas representam a maior parte do público

A pesquisa do IFC também aponta uma mudança no perfil dos participantes que, em 2025, teve em sua maioria visitantes e turistas (61%) em detrimento dos residentes (39%). Entre os itens mais bem avaliados pelos entrevistados, estão a Segurança, Locais de Alimentação, Atrações Musicais e Limpeza Urbana. Mais de 95,5% dos participantes pretendem voltar em 2026 diante da satisfação com a festa.

Para o prefeito Lula Soares (Republicanos), a festa não é apenas uma celebração junina, mas carrega em si um valor histórico, religioso e cultural profundo, e que se traduz também nos resultados econômicos. "Os dados mostram que, mesmo com o crescimento de outros eventos juninos no Rio Grande do Norte, Assú mantém resultados positivos e sólidos. Isso comprova como nossa tradição movimenta o comércio, fortalece os pequenos negócios, aquece o setor de serviços e gera renda para nossa gente".

Por sua vez, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú (Sindivarejo Assú), Francisco de Assis Barbosa, reforça que, mais uma vez, os números comprovam a importância dos festejos juninos na cidade. "O São João de Assú confirma sua força como impulsionador da economia local, beneficiando diretamente o comércio e o setor de serviços".

Saiba mais

Realizada em junho de 2025, a pesquisa do IFC ouviu 600 participantes e 180 empresários dos setores de Comércio e Serviços, com margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. ●

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

RN vai liberar R$ 1 milhão extra em créditos de ICMS para enfrentar tarifaço

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250803_JORNAL_E_ESP.pdf
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN vai liberar R$ 1 milhão extra em créditos de ICMS para enfrentar tarifaço

SOCORRO A liberação do valor, que a princípio durará seis meses, busca mitigar os prejuízos causados pelas novas tarifas dos EUA aos produtos brasileiros. O setor produtivo do RN afirma que é preciso ampliar as ações anunciadas

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

O Governo do Rio Grande do Norte anunciou nesta sexta-feira (1º) a liberação de R$ 1 milhão extra por mês em créditos de ICMS acumulados para empresas exportadoras impactadas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Com a medida, o governo dobra o valor de R$ 1 milhão que já é liberado mensalmente relativo a esses créditos. A iniciativa integra um pacote emergencial de apoio econômico apresentado pela governadora Fátima Bezerra e sua equipe econômica, em reunião com representantes dos setores produtivos mais atingidos.

A liberação do valor duplicado, que a princípio durará seis meses, busca mitigar os prejuízos causados pelas novas tarifas, que atingem 96% dos produtos potiguares exportados para os EUA. Somente no primeiro semestre de 2025, as exportações do Rio Grande do Norte para o mercado norte-americano totalizaram US$ 67,1 milhões, colocando o país entre os três principais destinos dos produtos do estado. "Essas medidas estão olhando especialmente para os setores mais afetados da economia do nosso Estado, que é o pescado, o sal e o caramelo. Fruto desse diálogo com o setor produtivo, as medidas estão em vigor para mitigar os impactos e trazer um apoio para as empresas, com o objetivo de manutenção dos empregos", afirmou a governadora Fátima Bezerra.

O secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, destacou que os valores começarão a ser liberados já nesse mês de agosto. "São créditos acumulados de empresas que realizam exportação. A gente vai fazer a liberação a partir de agosto, no dobro do valor que a gente fazia mensalmente. Esse valor que vai ser acrescentado é exclusivo para as empresas impactadas por esse tarifaço", explicou.

Além da liberação extra de créditos de ICMS, o governo determinou o aumento do percentual de incentivo para empresas inseridas no Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (PROEDI). O novo cálculo leva em conta a participação das exportações aos EUA no faturamento total da empresa no primeiro semestre de 2025. Assim, uma companhia que obtinha, por exemplo, 10% de seu faturamento com exportações para os Estados Unidos terá direito a um acréscimo de 10% no benefício fiscal já concedido.

Segundo o secretário, a renúncia fiscal global do PROEDI já ultrapassa os R$ 300 milhões anuais, e o impacto financeiro do acréscimo direcionado às empresas afetadas ainda está sendo dimensionado, uma vez que nem todas as indústrias exportam para os EUA. "Essas duas medidas inicialmente têm a finalidade de ajudar as empresas, mas a finalidade maior é manter os empregos gerados por elas", reforçou Xavier.

Entre 47 produtos potiguares exportados para os EUA, os principais alvos da nova taxação são sal marinho, pescado, granitos, caramelos e confeitos. Apenas 4% dos produtos não serão atingidos, como o "fuel oil" (óleo combustível), que representa 40,87% do montante isento, e a castanha de caju, com 3,36%.

As medidas foram oficializadas em decreto publicado no Diário Oficial do Estado na última quinta-feira (31). A governadora reforçou que o diálogo com o setor produtivo continuará permanente, inclusive para buscar soluções específicas para pequenas empresas. "Essas medidas foram construídas através do diálogo com o setor produtivo e, graças a Deus, o setor produtivo aqui, de forma unânime, acaba realmente de reconhecer que as medidas adotadas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte contribuirão e muito para amenizar os reflexos do tarifácio inaceitável frente à economia do Estado", afirmou Fátima.

Além das ações imediatas, o governo estadual também aposta em medidas estruturantes, como o mapeamento de barreiras tarifárias e não tarifárias nos Estados Unidos, capacitação técnica de exportadores, articulação para novos acordos comerciais e abertura de mercados alternativos na Ásia e América Latina.

Fátima Bezerra anunciou ainda que o tema será levado à próxima reunião do Consórcio Nordeste, marcada para quarta-feira (7), em Brasília, com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Uma das principais pautas será o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos e suas consequências para o Nordeste", adiantou.

MAGNUS NASCIMENTO

Pacote emergencial foi anunciado pelo governo em reunião nesta sexta-feira (01) com representantes dos setores afetados

É preciso ampliar medidas, diz setor produtivo

As medidas anunciadas pelo Governo do Rio Grande do Norte para atenuar os efeitos do tarifaço imposto pelos Estados Unidos foram bem recebidas por representantes da indústria potiguar, mas ainda são vistas como um primeiro passo. Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) e o Sindicato da Indústria da Pesca (Sindipesca/RN), o pacote traz alívio imediato, mas será necessário ampliar o alcance das ações, sobretudo para contemplar empresas que estão fora do PROEDI ou que não acumulam créditos de ICMS.

Durante a reunião com a governadora Fátima Bezerra, o presidente da FIERN, Roberto Serquiz, ressaltou que o momento exige união e diálogo permanente entre governo e setor produtivo. Ele reconheceu a importância do pacote de ações, mas lembrou que nem todas as empresas conseguem se beneficiar com a iniciativa. "É o passo inicial. Nós reconhecemos o esforço do governo. Foi anunciado o crédito presumido e um apoio do ponto de vista de melhoria de índice do PROEDI. São dois aspectos que nem todas as indústrias têm o PROEDI ou o direito ao crédito presumido", disse Serquiz. "É importante que o governo esteja exatamente nesse momento de dificuldade pensando em apoiar essas empresas que exportam".

A FIERN defende ainda o aprofundamento do debate sobre medidas complementares, como incentivos no custo do combustível, com foco na cadeia da pesca, inclusive os pescadores artesanais, e a análise de eventuais distorções fiscais em relação a estados vizinhos, que poderiam afetar a competitividade da produção potiguar no mercado interno.

ADRIANO ABREU

Roberto Serquiz (Fiern) quer aprofundar debate sobre incentivos

Um dos setores mais prejudicados pelas tarifas norte-americanas é o da pesca, que exporta diretamente para os Estados Unidos e já vinha enfrentando dificuldades. Desde 2018 o País não fornece pescado para a União Europeia e o Reino Unido, devido à não adesão às normas na cadeia primária da pesca. O presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN, Arimar França Filho, considera que as medidas anunciadas ajudam a reduzir custos em um momento crítico, mas não resolvem toda a equação.

"Tudo que baixe nossos custos é importante. Então, nesse caso, a gente vai ter as empresas que detêm créditos acumulados de outros anos de ICMS liberadas com agilidade muito maior. O volume mensal passará de um milhão para dois milhões. Isso ajuda muito", afirmou.

O dirigente também defendeu a ampliação das ações com foco na pesca artesanal. Um dos principais pleitos do setor, ainda em discussão, é a isenção do ICMS sobre o óleo diesel das embarcações, atualmente restrita a poucos casos e inacessível à maior parte da frota artesanal. "A gente pediu também a questão da isenção do ICMS no óleo diesel das embarcações. Esse pleito ainda não foi alcançado. Está sendo discutido", disse Arimar.

O impacto das tarifas sobre o setor é tão severo que algumas empresas chegaram a cogitar rescisões coletivas. Segundo Arimar, essa medida extrema ainda está em análise, mas o setor tem buscado alternativas para evitar demissões. "A rescisão é tudo que a gente não quer. Estamos estudando uma forma, muitas empresas colocaram pessoas de férias que tenham direito e, posteriormente, a gente vai ver uma maneira junto com o Ministério do Trabalho para fazer um afastamento temporário, caso isso persista", explicou.

Uma reunião com o Ministério do Trabalho está sendo planejada com o objetivo de discutir medidas legais de proteção ao emprego e à sustentabilidade das empresas durante o período de crise. Apesar da cautela, o sentimento no setor é de que o diálogo com o governo estadual pode render frutos. "As medidas anunciadas ajudam, mitigam, mas a gente ainda não tem um fechamento global. Não podemos dizer ainda que isso vai evitar as demissões, mas ajuda muito. E a gente não tem interesse de demitir", finalizou Arimar.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

CAPAS DOS JORNAIS

DIA DOS PAIS DEVE MOVIMENTAR MAIS DE R$ 480 MILHÕES EM 2025 • PÁGINA 8

TRIBUNA DO NORTE 75 ANOS

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 75 • Número 092• Sábado e domingo, 02 e 03 de agosto de 2025

CONTEÚDO EXTRA! NA EDIÇÃO DE HOJE: A VOZ DO RN

Fascículo Especial com trajetórias que fazem o RN acontecer

Empresas exportadoras do RN terão R$ 1 milhão extra em créditos de ICMS

« SOCORRO » O Governo do RN vai liberar R$ 1 milhão adicional por mês em créditos de ICMS acumulados para empresas exportadoras impactadas pelas novas tarifas dos Estados Unidos. A medida, que integra um pacote emergencial de apoio econômico e durará seis meses, dobra o valor mensal que já é liberado. Os incentivos para empresas do Proedi também serão ampliados. O tarifaço atinge 96% dos produtos potiguares exportados para os EUA. No 1º semestre, o RN exportou US$ 67,1 milhões para o mercado norte-americano. O setor produtivo pede a ampliação de ações. « PÁGINA 10 »

« CENTENÁRIO » Com 75 anos de sacerdócio e 47 de episcopado, D. Heitor de Araújo Sales é um dos maiores nomes da história eclesiástica do estado. Este ano, a igreja inicia a celebração de seu centenário. « PÁGINA 17 »

« TECNOLOGIA » Referência no Nordeste, a Sterbom terá uma nova linha de envase de água mineral, a mais moderna do mundo. Maquinário vai permitir dobrar a produção de 18 mil para 36 mil unidadesfhora. « PÁGINA 9 »

RN: uma mulher é vítima de feminicídio a cada 21 dias

Dados da Sesed apontam 10 feminicídios entre janeiro e julho de 2025. No mesmo período de 2024, foram 12 casos. Este ano, Juliana Soares, 35, foi brutalmente espancada pelo ex-namorado. « PÁGINA 16 »

CENÁRIO

Disputa pelo Senado ameaça união da base de Lula no RN

Impasses políticos para 2026 podem rachar a base de Lula no Nordeste, inclusive no RN, onde Fátima e Zenaide Maia, aliadas do governo, disputam espaço na corrida ao Senado. « PÁGINA 3 »

ENTREVISTA

Rogério vê como um desastre "a gestão temerária à anistia"

Senador Rogério Marinho considera "um desastre a administração temerária à anistia e aos impeachments do presidente Lula e de Moraes, do STF". « PÁGINA 5 »

ELBIA GANNOUM

'Modelo econômico que exige muito mais energia renovável é grande oportunidade'

« PÁGINA 11 »

COLUNISMO

Thiago Cavalcanti estreia blog no Portal Tribuna do Norte

« PÁGINA 13 »

CATEGORIA DE BASE

RN revela jovens como Marco Polo e torcida não os vê brilharem no futebol potiguar

« PÁGINA 19 »

JORNAL DE WM
Professor Alcyr Veras escreve sobre abertura de novo Curso de Medicina no Rio Grande do Norte. « PÁGINA 2 »

NEY LOPES
O mundo político coleciona fatos tristes e nefastos em agosto, tido como o mês do desgosto. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
"O Diabo encapa, encapa, até que um dia desencapa", já afirma o amigo Oswaldo Lamartine. « PÁGINA 3 »

RODA VIVA
Em Currais Novos, um projeto está mudando a lógica da escassez: ouro sendo minerado com esgoto tratado. « PÁGINA 7 »

ALEX MEDEIROS
A nostalgia azul: 'Os Smurfs', que conquistaram o mundo na década de 1980 como 'Os Smurfs'. « PÁGINA 18 »

ESPORTES DE PRIMEIRA
América inicia, fora de casa, a "decisão" contra o velho conhecido Juazeirense da Bahia. « PÁGINA 19 »

Total de páginas desta edição: 20 páginas | ACESSE: www.tribunadonorte.com.br | redação (Pauta): pauta@tribunadonorte.com.br | OUÇA: JOVEM PAN NEWS NATAL 93,5 | NO YOUTUBE @tribunadonortetvplay | NO INSTAGRAM @tribunadonorte | NO X @tribunadonorte | PREÇO DESTA EDIÇÃO: R$ 4,00

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

"PRIMO POBRE". Rogério Marinho defende que Poderes devolvam recursos ao Executivo para reforçar serviços públicos no RN _PÁG.6

www.agoram.com.br

AGORA RN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 2 E 3 DE AGOSTO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.134 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

DIVULGAÇÃO / FECOMÉRCIO

Economia _PÁG. 12

São João de Assú movimentou cerca de R$ 80 milhões em 2025, aponta IFC

Conhecido como o mais antigo do mundo, o evento reuniu, em junho, cerca de 350 mil pessoas, conforme a Prefeitura.

Cofinanciamento _PÁG. 16

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN

Expansão do Samu gera impasse entre Estado e secretarias municipais

Mudanças _PÁG. 3

Fátima vai empossar Luciano Santos, Sérgio Rodrigues e Dácio Galvão

Nomeações reforçam influência do vice-governador Walter Alves (MDB) na gestão, que assumirá o governo em 2026.

Opinião _PÁG. 2

Marinho defende Eduardo, chanceler contra o próprio País

William Robson _PÁG. 3

As medidas de Fátima e o estrago do tarifaço ao Rio Grande do Norte

Socorro Batista _PÁG. 5

Progressão Parcial: educar é garantir trajetórias, não interrompê-las

REPRODUÇÃO

COMUNICAÇÃO / EBSERH

Juliana passa por cirurgia de reconstrução facial após agressão no elevador

Procedimento foi considerado um sucesso pela equipe médica; ela seguirá em acompanhamento nos próximos meses _PÁG. 7

Resposta _PÁG. 4

RN anuncia benefício fiscal para empresas atingidas pelo tarifaço

Fátima Bezerra anunciou incentivos fiscais emergenciais para empresas exportadoras

O Governo do Rio Grande do Norte anunciou nesta sexta 1º conjunto de medidas para mitigar os impactos do aumento das tarifas de importação dos EUA sobre produtos potiguares como sal, pescado e confeitaria. Um decreto já publicado concede crédito adicional de ICMS às empresas exportadoras incluídas no Proedi, proporcional ao volume vendido para o mercado americano. Para as empresas que ainda não fazem parte do programa, será editada uma norma complementar com benefício semelhante.

A governadora Fátima Bezerra classificou o tarifaço como "brutal", e defendeu a adoção de medidas para proteger a economia. Além dos incentivos fiscais, o governo quer ampliar a busca por novos mercados, especialmente na Ásia e América Latina.

Justiça _PÁG. 5

Prefeito de Equador tem mandato cassado por usar perfil fake

Justiça Eleitoral aponta possível abuso de poder político e uso de rede social para atacar opositores; reeleição pode ser anulada e nova eleição convocada.

Inédito _PÁG. 11

Concurso do Idema será aplicado neste domingo em Natal

Seleção oferece salários de R$ 5,1 mil e atraiu mais de 13 mil candidatos que disputam 180 vagas; esta é a primeira seleção da história do órgão.

Especial _PÁG. 8 e 9

ARQUIVO PESSOAL

Centenário de Armando Nobre Viana reúne família e amigos em missa neste sábado 2 na capital

Setembro _PÁG. 11

Paciente do SUS pode ser atendido por planos de saúde

Planos de saúde poderão quitar dívidas com o SUS oferecendo atendimentos gratuitos a pacientes da rede pública em áreas especializadas.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

Brasileiro: Flamengo tem atuação irregular no empate com o Ceará, mas mantém liderança ESPORTES

Euforia efêmera. Flamengo saiu na frente com gol de Arrascaeta, mas cedeu empate

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2025** ANO CI - Nº 33.600 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

TARIFAÇO À VISTA

EUA indicam que taxa é definitiva, e Lula afirma ter 'limite de briga'

Negociação está emperrada a dois dias da vigência da alíquota de 50% a importações do Brasil. Governo corre com pacote de ajuda

O representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, afirmou ontem que são "praticamente definitivas" as tarifas anunciadas semana passada pela Casa Branca, deixando margem mínima a negociações. Os canais continuam fechados para debates com o Brasil, taxado a 50%, e a diplomacia admite nos bastidores que conversas só devem ocorrer no âmbito da investigação aberta por práticas desleais no comércio, que é de longa duração. O presidente Lula disse que permanece aberto ao diálogo, mas admitiu dificuldades: "Eu tenho um limite de briga com o governo americano". O Brasil trabalha para fechar pacote de socorro a exportadores atingidos, que deve incluir linha de financiamento do BNDES e alívio na folha de pagamento. PÁGINA 19

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Autoritarismo de Trump impede reação alinhada de países PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS
Os desafios combinados do Fies e do ensino à distância PÁGINA 10

STEPHANIE ITALA RIZK
O que explica sensação de tranco no corpo quando dormimos PÁGINA 16

CARLOS EDUARDO MANSUR
Nem sempre o campo reflete a soma de talentos ESPORTES

EFE/SOFIA BARTAS

Capitais têm atos por anistia e contra Moraes

Com ausência de presidenciáveis como Tarcísio de Freitas e culto a Trump, atos nas principais capitais pediram anistia para Bolsonaro, que participou de alguns por videochamada, e a queda do ministro do STF Alexandre de Moraes. Avenida Paulista (foto) recebeu 37,6 mil pessoas. PÁGINA 4

Datafolha: 61% rejeitam candidato que apoie perdão

Só 19% votariam em quem defende anistia a Bolsonaro e apoiadores que atentaram contra democracia. Lula é visto como candidato à reeleição por 71%. PÁGINA 7

SEGUNDO CADERNO

MÁRCIA FOLETTO

Lotação máxima e 'popstars' em Paraty

A 23ª Festa Literária de Paraty (Flip) terminou ontem com público 10% maior, alto engajamento em mesas sobre racismo, Palestina e meio ambiente, e novas celebridades literárias, como a espanhola Rosa Montero e a brasileira Alice Muniz, que brincou estar "em situação de Madonna".

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Guerrilheiros suburbanos da Jovem Guarda apostaram na alegria

Meta do Rio é reduzir crimes de rua em 30%

Uma das 88 metas do Plano Estratégico do Rio, lançado no sábado pela prefeitura, é adotar experiência de Nova York e reduzir crimes de rua em 30% até 2028. PÁGINA 22

BUFÊ INDIGESTO
Comida a quilo, riscos 'à la carte'

A alegria da escolha variada pode virar intoxicação se cuidados não são tomados para evitar contaminação cruzada e temperatura inadequada. PÁGINA 16

Com menos alunos, país pode rever gasto com Educação

Em 60% das cidades, número de alunos por sala já é inferior ao da OCDE e até sobram vagas. Quadro favorece revisão do piso de gasto obrigatório, em favor da Saúde. PÁGINA 21

OJUSTOIO COIMBRA

Um 'corre' diferente na Ponte

Mais de cinco mil pessoas encararam o Desafio da Ponte, que voltou à via que liga o Rio a Niterói após 12 anos de interrupção da corrida de 21km. Atletas ugandenses venceram o feminino e o masculino. ESPORTES

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 4 de AGOSTO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48138 II estadao.com.br

JARBAS OLIVEIRA / ESTADÃO

Demolição à beira-mar

Seara Praia, tradicional hotel de 75 m de altura em Fortaleza, será derrubado para dar lugar a arranha-céu residencial de 50 andares. Será a maior demolição de um prédio em altura já feita no Brasil. Como o local é densamente habitado, não haverá implosão __A14

Compra de respiradores __A6

Gonet cita indícios de crime de Rui Costa em contrato na Bahia

__ Procurador-geral da República pede retomada de inquérito no STJ

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, apontou a existência de indícios de envolvimento do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), em crimes praticados na compra de respiradores durante sua gestão como governador da Bahia, informa **Aguirre Talento**. Gonet pediu ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino que envie o inquérito sobre esse caso para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), que deverá retomar as investigações. Em sua primeira manifestação no inquérito, Gonet relatou que o ex-governador "assinou contrato com previsão de pagamento antecipado integral e sem garantias ao ente público". A petição ainda será analisada. O caso envolve um prejuízo de R$ 48 milhões na compra de respiradores pulmonares pelo Consórcio Nordeste, em 2020, no início da pandemia da covid-19.

R$ 1,6 milhão
é o que uma empresária que fechou delação premiada disse ter pago por "comissão" a um intermediário do governo da Bahia.

Ministro afirma que não cometeu irregularidade

A assessoria do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), afirmou que não existe nenhum fato que o vincule "a qualquer irregularidade na compra dos respiradores".

Encontro do PT __A7

Lula diz que tem 'limite de briga com o governo americano'

Em encontro do PT em Brasília, presidente Lula afirma que não pode falar o que "acha que é possível, mas o que é necessário". "São um país muito grande, o mais bélico, com mais tecnologia, a maior economia."

Protestos bolsonaristas __A8
Flávio posta vídeo de fala de Bolsonaro em ato no RJ

E&N Guerra comercial __B1

Tarifas reforçam finanças da Casa Branca e dificultam uma revogação

Taxações e impostos sobre consumo quase dobraram no período de janeiro a julho e geraram US$ 152 bilhões.

Notas e Informações __A3
Trump ressuscita 'frente ampla' de Lula
Truculência trumpista e bolsonarista dá ao petista a chance de reeditar discurso.

Coluna do Estadão __A2
Planalto vê tarifaço como 'novo 8 de Janeiro'

Carlos Pereira __A9
Trump adota nova forma de interferência

Henrique Meirelles __B3
Serenidade é sinal de firmeza

BEVINGS ENTERTAINMENT

Audiovisual __C6 e C7

Microdramas: o formato novela no celular

Primeira série nacional lançada pela ReelShort, *A Vida Secreta do Meu Marido Bilionário* soma 400 milhões de visualizações.

Tren de Aragua __A10
Ação de promotores chilenos atinge gangue da Venezuela

Liraglutida __A15
Caneta antiobesidade 100% nacional chega ao mercado

Campeonato Brasileiro __A18
De olho no dérbi, Corinthians poupa titulares e só empata

E&N Entrevista __B5

'Teremos um mundo quase irreconhecível até 2038'

PETER DIAMANDIS
Cofundador da Singularity University

Diamandis vem ao Brasil para debater como inteligência artificial (IA) moldará a vida.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
17° Mín. 20° Máx.

SSN - 1516-293-1

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.187 | SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2025 | R$ 7,90

ilustrada

Escritora Rosa Montero Mathilde Missioneiro/Folhapress

61% rejeitam candidato que vá perdoar Bolsonaro, diz Datafolha

Segundo pesquisa, 19% votariam com certeza em defensor da proposta, encampada pelos governadores Tarcísio, Zema e Caiado, enquanto 14% dizem que poderiam fazê-lo

A pouco mais de um ano da campanha presidencial, 61% dos eleitores declaram que não escolheriam um candidato que prometesse livrar de punição Jair Bolsonaro (PL) e aliados acusados de tramar contra a democracia.

Segundo pesquisa do Datafolha realizada nos dias 29 e 30 de julho, 19% dos brasileiros aptos a votar dizem que apoiariam com certeza um nome com essa agenda, e 14% talvez o fizessem. Já 6% não souberam responder.

Presidentes podem indultar presos, porém a jurisprudência estabelecida no Supremo Tribunal Federal indica que isso não vale para crimes contra a democracia e o Estado de Direito, como os atribuídos a Bolsonaro.

Governadores cogitados como presidenciáveis, casos de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), já defenderam o perdão para o ex-presidente. Política A6

POLÍTICA E AMBIENTE INFLAMAM PARATY

Flip banca mesas pró-Palestina, e Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, é recebida pelo público como superstar B4

Espanhola Rosa Montero autografa por quase 5 horas B5

folhainvest

Cinco pontos que você deve ponderar sobre criptomoedas

Efeitos secundários podem ser mais interessantes do que os ativos digitais A11

ciência

Programa para repatriar cientistas tem 44% no Brasil

CNPq lançou seleção para trazer pesquisadores de volta, mas 251 já vivem no país B10

EDITORIAIS A2

Sem ajuda da política fiscal, resta a cautela ao BC Acerca de juros de 15% ao ano.

Todo esforço contra a evasão escolar é pouco A respeito de busca por alunos e outras políticas.

ISSN 1414-5723

Foto de drone

Sem Tarcísio, ato bolsonarista em SP exalta Trump

Manifestação na avenida Paulista, na capital do estado, teve ataques ao presidente Lula e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo; houve protestos em outras cidades do país Política A7

Pauta-bomba não explica alta de gastos, dizem especialistas

Apesar do discurso de que o gasto público cresce por força da chamada pauta-bomba (o aumento das despesas da União promovido pelo Legislativo à revelia do Executivo), economistas que acompanham as contas públicas afirmam que o avanço pode até ser influenciado pelo Congresso, mas é puxado pelo governo. Segundo eles, a maior parte do aumento recente deriva de dispêndios sociais, como INSS e Bolsa Família. Mercado A15

Há limite para briga comercial com o governo dos Estados Unidos, afirma Lula A16

Cresce internação em manicômios judiciários de SP

O estado de São Paulo registrou alta no número de internações em manicômios judiciários, indo na contramão do resto do país. Em dezembro de 2024, havia 993 pacientes, aumento de 30% em relação ao fim de 2022. O governo paulista promete fechar as unidades no próximo ano. Cotidiano A26

Mais polarizado, Congresso retoma votações amanhã

O Congresso volta nesta terça-feira com uma lista de projetos de interesse do governo e ainda mais polarizado após as medidas do ministro Alexandre de Moraes contra Jair Bolsonaro, a sanção dos Estados Unidos a Moraes e a efetivação da sobretaxa aos produtos brasileiros. Política A9

entrevista da 2ª

YUVAL NOAH HARARI
Historiador israelense

Podemos ficar presos nos sonhos de uma inteligência alienígena

Best-seller defende que ideias compartilhadas e imaginação coletiva fizeram a humanidade prosperar e alerta que hoje não sabemos se as histórias vêm de robôs. Mercado A34

Conflito de mais de 60 anos oprime e muda vida de indígenas na Colômbia

Comunidades sofrem com recrutamento de familiares por guerrilheiros e corpos de desaparecidos em seu território. Mundo A23

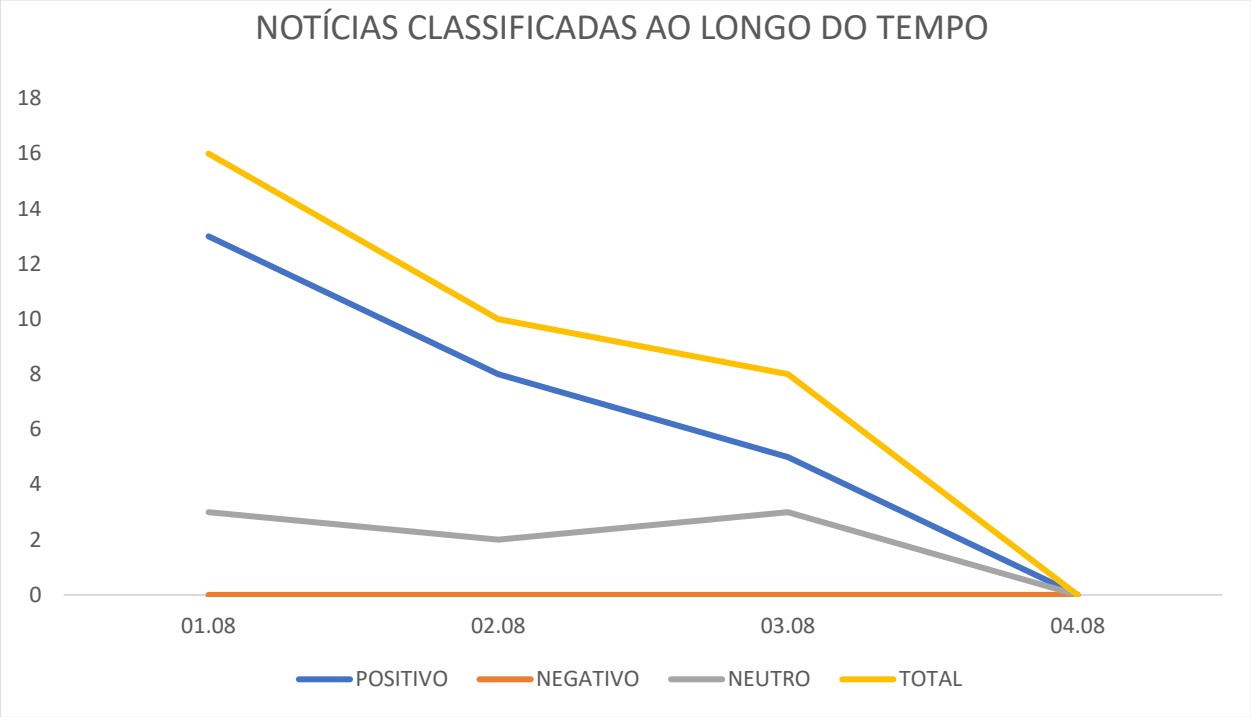
Marcelo Leite

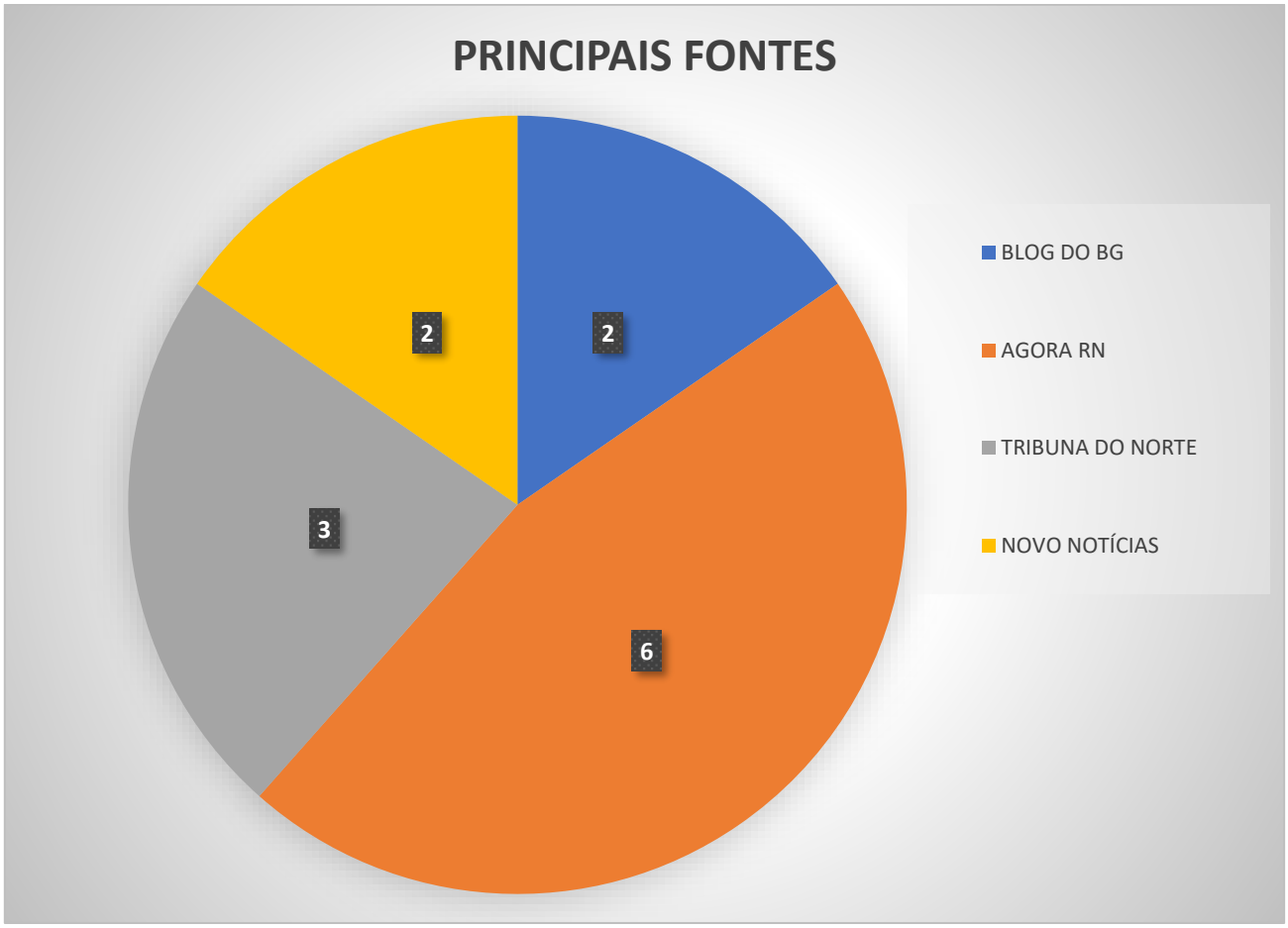
Se o cérebro combate ameaças físicas, por que não traumas? B12

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

GRÁFICOS





Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA